ANNO LXVI — NUMERO 189 — QUINTA-FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

TELEGRAMMAS

Serviço particular do Diario

RIO DE JANEIRO, 20 de Agosto, ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

O Dr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda, pedio exoneração do cargo de vice-chefe do governo provisorio da Republica.

O pedido foi deferido, sendo nomeado para substituil-o no mesmo cargo o general Floriano Peixoto, ministro da guerra.

— Foi nomeado consul geral do Brazil em Hespanha, José Joaquim Gomes dos Santos.

— Foi aposentado o empregado do Telegrapho Nacional, Argemiro Falcão.

Serviço da Agencia Havas

S. PETERSBURGO, 19 de Agosto, á noite.

Hontem realisou-se em Narva uma grande revista de tropas em honra de S. M. o Imporador da Allemanha.

Houve tambem um jantar de gala no Palacio Imperial.

LONDRES, 19 de Agosto, á noite

Hoje teve logar o encerramento do parlamento inglez. A mensagem real agradece aos membros do parlamento o concurso que prestaram ao governo, menciona as boas relações com as potencias estrangeiras e trata de diversas questões de interesse nacional.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Agosto de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO XXIV

Organismo physico do homem futuro — Planta maravilhosa — A coca: suas raras propriedades — Nada ha impossivel para a Natureza. — A lei de selecção natural.

(Continuação)

II

Como poderemos nós, com o nosso rude modo de apreciar todas as cousas, conceber, sequer, quantos e quão variados meios de acção estão sujeitos ao poder da Natureza?

Não lucta o chimico dos nossos tempos para reduzir a um pequeno volume grande quantidade de elementos nutritivos?

Não se apossou já a industria dos productos inventados por alguns chimicos, e que hoje são em todo o mundo objecto de importantes transacções mercantis?

E, não obstante, n'isto, como em todas as cousas, a Natureza vive além da previsão e das necessidades do homem.

A America produz um arbusto de immenso valor para a humanidade; algumas folhas delle em pequena quantidade, e por uma só vez, bastam para alimentar o homem por muitos dias.

Quando se generalisar o conhecimento das maravilhosas propriedades desta planta, e a sua cultura se estender a todos os paizes do mundo civilisado, effectuar se ha uma grande transformação em certas necessidades e relações da vida social.

Se o facto a que alludimos é verdadeiro, como não duvidamos, porque o affirmam autores dignos de credito, bastarão algumas grammas da citada planta para que um homem passe alguns dias sem comer, e não necessite de outra alimentação, ainda que desempenhe os mais rudes trabalhos.

Tão singular producto do reino vegetal merece que lhe consagremos algumas linhas mais.

Em continuação, pois, reproduzimos parte de um escripto, que trata deste assumpto, e que lemos, ha alguns annos, em um periodico da America.

III

« A coca é uma planta indigena do Perú. Quantos passam junto d'ella, sem suspeitar, sequer, as maravilhosas propriedades que possue!

« Felizmente é conhecida, ha muito. Não se trata agora de analysar as suas preciosas qualidades, mas, sim, de que se aproveitem d'ella os povos cultos.

« A coca produz-se nas vertentes onde se criam os quinos. (*) Ha muitos seculos que os peruanos se occupam no seu cultivo, não se podendo, todavia, affirmar se a coca ou as minas d'aquelle paiz constituem a sua celebridade.

« Os antigos Incas reservavam se o monopolio exclusivo das folhas d'este arbusto; distribuiam n'o, como um favor especial á sua nobreza e aos reis estrangeiros, seus tributarios.

« Era planta sagrada para os peruanos, que a suppunham patrimonio dos sacerdotes do Sol. A superstição popular transformou a em symbolo da divindade.

« Pelo decorrer do tempo os hespanhoes confiscaram para seu proveito exclusivo a cultura da coca; popularisaram o consumo entre as classes inferiores do povo, e sobretudo entre os mineiros.

« No seculo XVI varias plantações de coca produziram de 50:000 a 200.000 mil francos por anno.

Mas perguntar se ha: « Quaes são, afinal de contas, as propriedades da coca? Merecerá acaso a celebridade que ha tantos seculos acompanha o seu nome?

« As suas qualidades resumem-se em poucas palavras, e com respeito á sua efficacia, se duvidassemos do testemunho de homens verdadeiros e naturalistas celebres, que tanto a têm preconisado, convencer nos hiamos tão facilmente, como della temos feito uso.

« M. Roy recem-chegado da Confederação Argentina, houve por bem presentear nos com algumas grammas da dita planta, que ainda conservava, e fizemos ambos um almoço excellente, não a franceza, mas a peruana; primeiro prato folhas; segundo, folhas e mais folhas; tres grammas ao todo!

« Será crivel? Se houvessemos de optar entre o *roast beef* e a coca dos peruanos, optariamos por esta, sem hesitar; alimento por alimento, prefeririamos, em tal caso, o vegetal pelo animal.

(Continúa).

(*) Vegetal que produz sumo semelhante ao opio.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1890

Antonio Duarte de Figueiredo.—Aguarde solução do Ministerio da Guerra sobre a insufficiencia do credito aos §§ 11º Hospitaes e Enfermarias; e 2.º despezas de corpos e quarteis, pelos quaes deve correr a despeza com o pagamento requerido, cumprindo notar que em 12 de Junho ultimo se fez demonstração d'aquellas insufficiencias do alludido Ministerio, segundo informa o inspector da Thesouraria de Fazenda em o officio n. 574 de 16 do corrente.

Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Sim, nos termos do art. 19 § 10 do regulamento de 30 de Setembro de 1890.

Antonio Romualdo Pessoa de Mello.—Sim.

Antonio Olympio Lobo Bacalhão.—Indeferido.

Augusto Bereguer de Almeida Alcoforado.—Informe a Intendencia Municipal de Palmares.

Antonio de Burgos Ponce de Leão.—Deferido com o acto d'esta data.

Carneiro Filho, Caldas Cunha.—Informe o inspector especial de terras e colonisação com relação á materia do serviço prestado pelos peticionarios.

Fielden Brothers.—Aguardem os peticionarios o credito pedido, que será de novo solicitado.

O mesmo.—Deferido, com o officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Gertrudes dos Santos Almeida Lobo.—Aguarde a peticionaria opportunidade.

Gervasio Elysio Bezerra Cavalcante.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Henrique Augusto da Silva Cunha.—Deferido com o officio d'esta data ao general de brigada commandante das armas.

José Francisco de Lima.—Indeferido, em vista das informações.

José Franklin de Andrade Falcão.—Deferido com officio de hoje do general de brigada, commandante das armas.

João José da Silva Filho.—Deferido, com officio de hoje ao general de brigada, commandante das armas.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.—Sim, nos termos da lei.

João Mendes dos Santos.—Sim.

João Holmes.—Pelo Ministerio da Marinha foi declarado em aviso de 5 do corrente, sob n. 1826 que é inaceitavel a proposta pela qual o peticionario offerece á venda uma lancha a vapor para o serviço do Arsenal de Marinha d'este Estado, por ser o preço de dez contos de réis muito exagerado.

José Rufino Climaco da Silva.—Encaminhe se com a informação que a respeito prestou o inspector da Thesouraria de Fazenda em 16 de Agosto de 1890 sob n. 572, pagando o interessado na estação competente o devido porte.

Liboria Silvina de Oliveira e Silva.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Florencia de Meira Lima.—Não ha cadeiras vagas.

Rodrigo Carvalho & C.—Informe o director do Arsenal de Guerra.

Silvestre Pereira de Azevedo.—Informe a Intendencia Municipal de Nazareth.

Vicente Ferreira da Silva.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna para providenciar com urgencia, devolvendo este requerimento.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Agosto de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 187—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 20 de Agosto de 1890.

Cidadão governador.— Participo vos que hontem não foi recolhido á Casa de Detenção individuo algum.

Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que no dia 16 do corrente, quando dormia em sua casa, sita na rua de Thomé de Souza, ou becco da Lingueta n. 5, 2º andar, o arabe de nome José Antonio Cupe foi despertado com pisadas de alguem que descia as escadas.

Levantando-se e procurando verificar o que se passava deu por falta do segundo degráu da escada que dá accesso para o sotão do mesmo andar, e que deixava um vão sufficiente para passagem de uma pessoa.

Desconfiando nessa occasião que estava roubado e dando busca no que tinha em casa, verificou faltar lhe a quantia de 200$000 que se achava dentro de um dos bolsos de uma calça preta com que andava.

Descendo depois á rua chamou a patrulha que rondava, communicou o facto, mas nada póde-se verificar n'aquella occasião.

No dia seguinte, sendo inquerido pela respectiva autoridade, poude esta reconhecer que a autoria do crime recahia sobre Caetano Cunha da Silva, ex-criado do referido arabe, o qual havia, meia hora antes do facto, batido á porta pedindo agazalho, que lhe foi negado.

Providenciando no sentido de ser preso Caetano, afim de se elucidar o caso, foi este capturado no dia 18, e interrogado confessou minuciosamente o delicto, declarando ser o unico autor.

Nos bolsos de Caetano foi encontrada a quantia de 36$400, referindo elle que do dinheiro roubado dera 100$000 a alguem para guardar, declinando o nome dessa pessoa, e que o resto consummira na compra de bilhetes nas barracas no largo do Arsenal de Guerra.

Acha-se tambem detida a pessoa indigitada por Caetano, afim de ser interrogada e confrontada com o delinquente.

O subdelegado continúa a proceder ás respectivas averiguações sobre o facto.

A's 9 horas da manhã do dia 17, em terras do engenho Camorim, no termo de S. Lourenço da Matta, travando-se de razões Isidio de tal e Manoel Severino, succedeu sahir este ferido levemente por aquelle.

O criminoso foi preso em flagrante e ácerca do facto procedeu o respectivo subdelegado ao inquerito que já remetteu ao juizo competente.

Pelo delegado do 2.º districto do termo de Ipojuca, foi remettido ao juiz municipal, o inquerito que procedera contra o ex escravo Modesto de tal, pelo crime de tentativa de morte contra o rendeiro do engenho Dous Mundos, o cidadão Lycurgo de Albuquerque.

Falleceu hontem repentinamente o individuo de nome José Macario que pernoitara em casa do cidadão Manoel Pereira de Góes, morador na rua do Jardim n. 25.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e mandou vistoriar o cadaver pelo Dr. Dantas Bastos, que declarou ter sido a morte causada por uma congestão cerebral.

Assumiram exercicio as autoridades seguintes:

O cidadão Marcellino Gonçalves Rosas, na qualidade de 1.º supplente de delegado do termo de Limoeiro.

O cidadão Antonio Ferreira Lobo, como 1.º supplente do subdelegado do termo de S. Lourenço da Matta.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1890

Casimiro José Gonçalves.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Antonio Pereira Ferreira & Filho.—Attendido, em vista das informações.

Agostinho José Soares e Antonio Joaquim Cascão.—Informe a 1.ª secção.

Isabel R. dos Santos Pinheiro.—Cumpra se pela 1.ª secção o despacho do Thesouro.

— 20 —

Joaquim da Silva Duarte.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Santiago Paes de Mello.—Informe a 1.ª secção.

Alexandre Alberto.—Certifique se.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1890

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Certifique-se.

Joaquim José de Moura.—Justifico.

— 20 —

Generosa Ramos Fernandes de Carvalho.—Como requer.

Maria Zulmira de Barros Lima.—Não ha o que deferir, porquanto o que requer a supplicante acha-se providenciado pela tabella de 29 de Janeiro do corrente exercicio, remettida ao Thesouro deste Estado.

Lourenço Guedes Alcoforado.—Não ha o que deferir, porquanto o que requer o supplicante acha-se providenciado pela tabella de 29 de Janeiro deste anno, remettida ao Thesouro do Estado.

Gaspar Antonio dos Reis.—Justifico.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Tivemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 9 de Agosto:

O governador do Estado resolveu mandar construir um hospital barraca, para tratamento de variolosos.

— Referio o *Amazonas*:—« Deu-se nesta capital um facto que trouxe a população della alarmada.

« Realisou-se, e a noticia correu por toda a cidade, que havia sido preso e recolhido á cadeia publica, por ordem do Dr. chefe de policia, o cidadão capitão Carlos Gavinho Vianna.

« A' vista da patente que esse illustre cidadão, advogado do nosso fôro, foi conferida na guarda nacional, o facto ia sendo recebido com surpreza por não terem sido na prisão respeitadas as prerogativas da patente.

« Por isso, uma commissão dos Srs. officiaes da guarda nacional dirigira se ao commandante superior da mesma, o nosso amigo Sr. Barão de Juruá.

« Este, tomando incontinenti o caminho de palacio, foi entender se a respeito com o illustre cidadão que dirige os destinos deste Estado, informando o do occorrido. S Exc. prometteu tomar as providencias que o caso requeria e, de facto, consta, as tomou, sendo em virtude dellas posto o preso em liberdade. »

— Segundo dizia o *Diario de Manáos*, pela alfandega de Iquitos, no Perú, foi apprehendido como contrabando, todo o carregamento que da capital do Amazonas levou ultimamente o negociante do rio Javary, Flavio Ortiz.

— Constava que o partido republicano democratico apresentava os seguintes candidatos ao Congresso:

A senadores—Barão de Solimões, coronel de engenheiros Dr. Joaquim Leovegildo de Souza Meirelles, commendador Joaquim Sarmento.

A deputados—Capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira, capitão de artilharia Manoel Uchôa Rodrigues.

— Escreveu o *Diario de Manáos* que, no rio Madeira, fôra assaltado pelos selvagens Parintintins o importante estabelecimento do commerciante e seringueiro Sr. F Santos Mercado tendo resultado deste assalto dos indios ficarem mortas seis pessoas, sendo duas crianças, e muitas feridas.

Não é a primeira vez que essa tribu de selvagens leva a desolação e a morte a estabelecimentos commerciaes daquelle importante rio. Em épocas anteriores foram as suas correrias tão frequentes e taes prejuizos que causaram que a população civilisada foi obrigada a armar-se para perseguil-os, o que levou a effeito fazendo lhes espantosa carnificina.

Escarmentados pela represalia, os parintintins, que alguns até suppunham extinctos, internaram-se nas mattas longinquas, onde permaneceram muito tempo quietos, ou occupados nas guerras com outras tribus suas inimigas.

Agora reapparecem, terriveis e ferozes como d'antes, matando, incendiando e roubando os estabelecimentos da população pacifica e civilisada.

Estado do Pará

Datas até 13 de Agosto:

Foram celebradas festas no dia 5 em commemoração do anniversario natalicio do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca.

— Estava doente o governador do Estado Dr. Justo Chermont.

A seu respeito escreveu a *Provincia do Pará* de 5:

« O Sr. Dr. Justo Chermont vai residir temporariamente no Pinheiro, a conselhos medicos.

« O illustre governador do Estado continúa a soffrer das febres intermittentes, que o accommetteram após a sua visita a alguns pontos do interior.

« Consta-nos, porem, que S. Exc. virá todos os dias pela manhã á secretaria, afim de dar expediente. »

A mesma folha accrescentou a 12:

« O Sr. Dr. Justo Chermont veio ante-hontem do Pinheiro um tanto abatido, em virtude das febres intermittentes de que está soffrendo.

« Hontem, a conselho dos medicos que conferenciaram no casa de sua residencia, o honra do governador não foi dar expediente na respectiva secretaria. »

— Sob o titulo *Desobstrucção do porto* escreveu a citada folha em 10 do corrente:

« Começaram hontem os trabalhos da desobstrucção do porto de Belém de que se acha encarregado o Sr. capitão tenente Silva Lima.

« Hontem mesmo foi destruido pela dynamite parte do casco da barca *Sarah*, submergido nas proximidades do curro publico. »

No dia 10 accrescentou a mesma folha:

« Ficou hontem concluida a destruição das obras mortas da barca *Sarah*, aguardando se as marés de lua para terminar a das obras vivas.

« Amanhã proseguem os trabalhos na barca *Ibiapaba*, que será incendiada, visto não poder applicar se lhe a dynamite.

« O Sr. capitão do porto recommenda aos proprietarios das embarcações que lhe estão proximas que tomem as necessarias cautelas afim de evitar qualquer damno.

« Pela capitania, foi intimado o Sr. Francisco Xavier Rodrigues de Souza para remover o navio de sua propriedade que está encalhado no ancoradouro.

« Será feito esse serviço pela mesma repartição, caso o proprietario não cumpra a intimação, correndo a despeza por sua conta.

— A referida folha, em 10, escreveu sob a epigraphe—Banco Emissor:

« Ficou hontem installado o Banco Emissor do Norte, cuja séde é nesta capital. A sessão de installação foi presidida pelo Sr. Dr. Paes de Carvalho, que teve como secretarios os Srs. Francisco Baptista da Silva Aguiar e José Luiz Alves Mourão.

« Aberta a sessão,

« O Sr. presidente convida os Srs. Drs. Nina Ribeiro e Mac-Dowell, como fiscaes do governo, a tomarem assento na mesa

« O Sr. 1º secretario procede á leitura dos estatutos do Banco, decreto da constituição do mesmo, conhecimento do deposito da quantia de 5 000:000$ no thesouro nacional.

« O Sr. presidente chama a attenção dos accionistas para o art 54 dos estatutos, o qual dá poderes aos accionistas para fazerem qualquer alteração no mesmo, em bem do Banco.

« Não havendo quem tomasse a palavra, o Sr presidente declara installado o Banco e congratula se com os accionistas e com o commercio pela nova era de felicidade em que vão entrar.

« Propõe que a assembléa geral dirija uma congratulação ao generalissimo Deodoro, Dr. Ruy Barbosa e barão de Ibiapaba, pelos esforços que empregaram para a organisação do Banco.

« E' approvada a congratulação.

« O Sr. commendador Domingos José Dias julga que tambem não deve ficar esquecido o nome do governador Justo Chermont; propõe por isso, fique consignado na acta um voto de louvor ao mesmo senhor.

« E' approvado.

« O Sr. João Cunha propõe tambem que se insira na acta um voto de louvor e agradecimento ao Sr. Dr. Paes de Carvalho.

« E' approvado.

« O Sr. F. Chermont propõe um voto de louvor ao Sr Emilio Martins.

« E' approvado.

« O Sr. João Lucio de Azevedo propõe que na acta se insira um voto de louvor e agradecimento, pelos serviços prestados á installação do Banco, aos Srs. F. Chermont, João Cunha e aos demais directores.

« E' approvado.

« O Sr. presidente suspende a sessão por 5 minutos, em quanto os Srs. accionistas preparam as suas listas; findo elles, reabre-a e convida os Srs. José Joaquim Barbosa e João Baptista de Britto Pereira para escrutadores.

« Foi este o resultado da eleição:

Conselho fiscal

José Joaquim Barbosa	3.733	votos
Antonio José de Pinho	3.703	«
João Lucio de Azevedo	3.612	«
Augusto Thiago Pinto (Dr.)	123	«
João B. Ferreira Penna (Dr.)	36	«
F. B. da Silva Aguiar	2	«
Domingos José Dias	2	«

São eleitos os tres primeiros.

Supplentes

F. B. da Silva Aguiar	3.733	votos
José Luiz Alves Mourão	3.702	«
Antonio José Soares	3.692	«
João Lucio de Azevedo	31	«
João Luiz de La-Rocque	30	«
Barão de Cametá	10	«
Joaquim M. Monteiro	2	«
Ricardo Ferreira Lopes	2	«
Domingos da Motta Marques	2	«

São eleitos os tres primeiros.

Levantou se a sessão ás 4 horas da tarde.

SCIENCIAS E LETTRAS

Ensino scientifico na escola primaria (1)

PELO SR. FELIX HEMENT, INSPECTOR GERAL HONORARIO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Traducção de A. Duprat

Autorisada pelo autor

Aquelles que, como nós frequentaram a escola primaria, ha meio seculo, sabem que o ensino era muito differente do que é actualmente. Liamos menos bem do que se lê hoje, pois que, não se nos fornecia sobre as palavras explicação alguma, que nos permittisse comprehender a significação e o alcance dellas, podemos, porem, dizer que escreviamos melhor. A pratica do calculo nos era familiar.

No que diz respeito á grammatica, á historia e á geographia, fazia-se-nos aprender de côr regras que não se procurava tornar intelligiveis ou *reinados* e listas de divisões territoriaes acompanhados dos seus departamentos. Recitavamos o todo com a mesma exactidão e a mesma indifferença.

Tratava-se da cultura muito exclusiva da memoria que hoje, pelo contrario, é mui pouco cultivada. Demais, não possuimos aphorismos para justificar todos os excessos!

Pelo facto de uma cabeça bem feita valer mais do que uma cabeça bem cheia, não segue-se que a cabeça deva ser por demais vasia, mas simplesmente que o discernimento é preferivel ao saber e que o espirito deve ser dotado de conhecimentos e não de palavras.

Naquelle tempo os programmas se achavam reduzidos ao estricto e necessario, em summa a aquillo que ninguem deve ignorar.

De então para cá se tem accrescentado muitas materias novas. Ouso dizer que não são demasiadas, pois que, não se trata de ensinal-as ás crianças, mas sim de chamar a attenção dellas para os diversos ramos do saber humano no intuito de conhecer suas disposições naturaes e poder dirigil-as e cultival-as. Não se ensina a physica á uma criança quando se lhe faz conhecer o que é uma vertical, porque se lhe diz que as nuvens procedem da evaporação das aguas, que as vestes de lã constituem um obstaculo á desperdicio do nosso calor, se assim fosse, todos os pais seriam professores de physica dos seus filhos.

Não se nos ensinava nenhuma destas cousas, e entretanto o movimento scientifico já era bastante accentuado. Estavamos em vesperas de assistir á numerosas applicações de sciencia que deviam nos mergulhar em profunda admiração e provocar extremo espanto com a sua apparição e ás quaes, entretanto, nos temos habituados por tal forma que, quando muito, ellas nos causam hoje alguma sorpreza, por tal modo o habito embota as impressões.

Como seria possivel portanto, adiar ainda o dia em que o alumno de escola primaria teria de ser iniciado na sciencia e nos programmas do ensino o mais elementar se devia conceder um logar ao ensino scientifico?

Hoje, a cada passo, e além do que a natureza offerece a criança encontra os caminhos de ferro, os navios a vapor, o telegrapho, o telephone as reproducções photographicas, a illuminação electrica, para só citar as mais brilhantes manifestações da sciencia.

E' tempo mais do que opportuno de não deixar ao acaso dos encontros, receber explicações mais ou menos exactas, e de apresental o em uma certa ordem com precisão e clareza.

*

Como se nos poderia cumprimentar por ter apressado o momento da introducção do ensino scientifico nos programmas, quando já se tratava disso no XVI seculo, e de então para cá, se tem occupado disto todos os tratados dos pedagogos?

Fenelon o admittia para as moças, com esta reserva « ha para o sexo dellas um pudor sobre a sciencia quasi tão delicado quanto o que inspira o horror do vicio. »

Rousseau fallou longamente a respeito, e mesmo procurou salientar o seu verdadeiro caracter.

La Chalotais, por seu lado, diz que as sciencias são necessarias ao homem; e expoz um programma ainda hoje aceitavel. Nos programmas do anno I reservou-se um logar ao ensino scientifico assim como aos exercicios do corpo e aos jogos.

Os programmas e as applicações, são porem, cousas diversas. Si nas grandes cidades este ensino se acha quasi organisado, e mesmo bem interpretado, não se pode todavia dizer que existe em toda a França.

*

Quando se tratou delle, ha alguns annos, houve um momento de inquietação, quasi de loucura, no corpo docente.

Ninguem se achava em condições de preencher tal ensino. Os mestres, ou não dispunham de conhecimentos precisos, ou não sabiam que methodo seguir, que limites se imporem.

A calma produzio-se; instrucções e direcção foram dadas; publicou se obras; fez-se conferencias; e, graças ao zelo dos nossos mestres, realisou-se um primeiro progresso: ora como um primeiro progresso constitue a fonte de todos os outros, esperemos.

Vou procurar fazer comprehender de que modo concebemos este ensino, quando se trata de alumnos de aulas primarias.

Em substancia elle deve ser concreto, pratico e em estado de iniciação.

Concreto isto é, deve referir se a factos e não a abstracções. Quando se tratar de medir, de calcular, deve se operar sobre as cousas, resolver problemas relativos ás cousas etc., etc.

Pratico, não de modo exclusivo, pois que é inadmissivel que um ensino não abranja uma parte theorica; sómente deve se reduzir esta ao indispensavel.

Emfim deve ser uma *iniciação* ao ensino scientifico; deve-se supprimir tudo quanto tem um caracter technico, sabio, austero. Uma verdadeira *lição de cousas* com os seus *porque* e *como*, sob a forma de conversa accessivel, de sciencia vulgarisada e posta ao alcance de uma criança.

*

Afim de procedermos com ordem nos occuparemos primeiramente do ensino das mathematicas e depois do das sciencias physicas e naturaes. Na escola primaria estas distincções não nos parecem necessarias e todas as noções podem ser dadas conjunctamente.

As mathematicas comprehendem aqui a arithmetica, a geometria e o uso das notações algebricas.

Houve um tempo em que a primeira lição de arithmetica começava por estas palavras: *chama-se quantidade tudo quanto é susceptivel de augmento ou de diminuição*. O resto na mesma proporção. A criança repetia sem comprehender e se debilitava intellectualmente por esforços excessivos. Hoje se a faz contar nos dedos ou objectos para inicial-a na noção do numero. Eu sou de parecer que se ponha immediatamente entre as mãos d'ellas um metro ou qualquer outra medida simples, que se lhe ensine a servir-se d'ella e bem assim que os numeros que ella aprender a nomear e a escrever representem as dimensões, o volume ou o peso de um corpo, em uma palavra alguma cousa de real. Si se tratar do comprimento de um objecto e associará o desenho á representação escripta do numero ella traçará uma linha que será a representação figurada d'aquillo que ella tiver medido.

Não esqueçamos que a criança já nos chega á escola possuindo um grande numero de noções tiradas da vida quotidiana.

Não é ella frequentemente o pequeno commissario da casa?

Não é ella que em casa ás mais das vezes faz as compras? Não se acha ella, pois, um pouco familiarisada com uma parte ao menos das medidas? Ella conhece os pesos, as medidas, o metro e suas subdivisões etc. Ella se acha, pois, muito preparada para receber o nosso ensino; ella não se achará muito embaraçada se tiver de desenhar um objecto simples ou medir-lhe as dimensões; rapidamente conseguirá comprehender; emfim aprenderá a escrever os numeros que a principio deverão ser muito simples.

Desenhar, definir, medir, escrever os numeros, tal é a successão das operações. Em seguida juntar se-ha o calculo. Não fazemos mais do que indicar succintamente as cousas.

*

Os problemas devem ser tirados dos usos da vida.

Os dados serão verdadeiros, comportarão noções e informações uteis, e, do mesmo modo que a lição de leitura poderão ser, deverão ser a occasião de um ensino. Os enunciados serão sempre claros e simples; evitar se-ha com cuidado os problemas cuja maior difficuldade consiste mais em comprehender se o enunciado que em achar a solução.

Quando houver vantagem em empregar as notações algebricas é preciso não hesitar em fazel o. A algebra, na escola primaria, deve ser reduzida a uma especie de arithmetica tachygraphica: um processo mais simples para expôr e para escrever. Em vez de enunciar o *numero procurado*, se diz x, é mais simples e mais commodo, do mesmo modo que o signal x é mais commodo para a escripta e mais claro para indicar as operações do que o termo *mais*. Não se é um algebrista porque se escreve uma equação numerica do primeiro grau.

Por aquelle processo consegue se não empregar-se muitas phrases não menos incommodas na resolução das questões do que os espinhos em um caminho—que se percorre—.

E' preciso reduzir o mais possivel as operações que só visam o mecanismo, como as escalas que se faz executar sobre o piano para tornar os dedos ageis e brandos. Sem duvida os meninos devem exercitar-se a calcular rapidamente, mas se deve exercital os sobre operações que apresentam um fim util.

Emfim não se deve dar operações sobre numeros consideraveis, pois são exercicios fastidiosos inventados por mestres que desejam subtrahir-se ás exigencias da sua profissão e que pouca consciencia têm dos seus deveres.

*

Diz se com razão que as sciencias deixam no espirito um cunho particular e caracteristico e a este respeito as mathematicas não produzem sobre o cerebro a mesma impressão que as sciencias naturaes, se isto mesmo só se dá depois de um certo tempo e progressivamente.

A criança não cresce visivelmente em alguns dias e nem a sua razão nem a sua intelligencia podem crescer subitamente. Exigir que ella comprehenda abstracções ou idéas geraes equivale a querer que de repente ella attinja o talhe de um homem.

Não se deve procurar apressar a madureza de uma criança. Somente os exercicios apropriados, medidos, regulados, fortificam o espirito como o corpo. Diz-se com o cerebro o mesmo que com os musculos que se extenuam por meio de esforços excessivos. Ha nisto um *surménage* dos mais graves. Que não se diga a criança primeiramente apreenderá de côr, a luz se fará mais tarde; é melhor esperar o momento em que a luz póde brilhar. Nada se ganha em enfraquecer assim a intelligencia, ao passo que se pode perder muito.

Todavia, é verdade que os exercicios mathematicos habituam a criança á ordem, á clareza, á precisão, a uma continuidade nas idéas na espectativa de que mais tarde, o estudo das mathematicas levado mais avante traga a rectidão e a logica ao espirito.

A criança deve ser iniciada ao mesmo tempo em todas as sciencias. De modo algum é necessario esperar que ella tenha conhecimentos de arithmetica ou de geographia para fazel a abordar o estudo da natureza. Si houvesse uma ordem a seguir, collocariamos de preferencia o ensino das sciencias naturaes no começo dos estudos. Quando o menino chega á escola já tem observado; elle examinou os seus brinquedos e os objectos diversos que em casa lhe passam pelas mãos; já interrogou as pessoas que se achavam no caso de dar-lhe explicações, as quaes ás mais das vezes fornecem-n'as inexactas e incutem preconceitos á criança. Comecemos antes de tudo a lutar com a influencia de fóra.

Acostumemos a criança a observar, a comparar, a julgar o que lhe será mais facil do que a abstrahir. Demos-lhe *lições de cousas* por meio de cousas. Analysemos os phenomenos naturaes de um modo simples; só lhe mostremos o que ella se achar em condições de ver, não vamos além de uma exposição simples e succinta. Nada de exame detalhado, porque ella não nos poderia acompanhar; isto equivaleria a exigir della a analyse de um pedaço litterario, a sua intelligencia, como os seus olhos não vê ainda os detalhes.

E' bom apoiar as explicações por meio de experiencias de sua verificação sempre muito simples e que se pode executar sem recorrer a apparelhos especiaes; não caiamos entretanto no excesso, e, sob pretexto de utilisar unicamente os utensilios e os objectos usuaes para realisar experiencias, não construamos apparelhos mais complicados do que os do constructor. A observação será sempre preferivel á experiencia.

Tomemos um exemplo. Sobre a meza do mestre se acha uma quartinha e um côpo. O professor fará primeiramente observar que o vidro fornece um envolucro seguro, transparente e leve e que demais póde receber uma forma qualquer. Não irá mais adiante. Mais tarde o copo lhe fornecerá a occasião de uma explicação especial; hoje somente a agua deve ser estudada. D'onde vém ella, da fonte, dos poços, dos rios? Seguem se noções sobre as suas variadas origens. Ella occupa um certo volume, ha della um litro, uma fracção de litro, ella tem um certo peso —ella molda se ao vaso que a contém, em uma palavra não tem forma. Um montão de areia conserva difficilmente sua forma; quando se lhe toca elle se desaggrega parcialmente, as parcellas rolam umas sobre as outras, e, se os grãos de areia fossem menores, muito mais polidos, escorregariam mais facilmente uns sobre os outros; a agua se acha neste caso. Outros corpos apresentam os mesmos caracteres, o vinho, o azeite, etc., o estado delles é o estado liquido.

O mestre toma um pedaço de assucar ou de sal, o põe n'agua, o assucar e o sal se dissolvem o mesmo não acontecerá com um pedregulho. Augmentando a quantidade de sal ou de assucar, ha uma quantidade de limite, além da qual o excedente se deposita. Elle em seguida colloca areia dentro d'agua e a agita, a agua se turva. Espera um instante e a agua readquire pouco a pouco a sua transparencia e isto lentamente, a partir da sua superficie; forma se um deposito. Eis, completamente explicada a formação dos terrenos de sedimento. Podemos repetir depois de Pascal: « Nós cansaremos mais depressa em conceber do que a natureza em fornecer. »

Conseguir-se ha assim formular noções simples e precisas sobre as propriedades dos corpos e os seus usos.

Ensinemos a criança ver primeiro o conjuncto, mais tarde virão os detalhes, em seguida as minudencias; actuemos como se diante dos olhos dellas estiverem vidros de augmento cada vez mais fortes. Não temos que ensinar lhe tudo quanto se acha contido nos programmas, mas sim abrir lhe os olhos sobre tudo quanto já cerca de fórma a collocal-a por assim dizer na entrada de cada avenida scientifica. Procuremos fazer desabrochar os germens e não a desenvolvel os. Mais tarde ella aprenderá; esta na escola para instrumentar se, para se armar, para começar a aprender. Com os instrumentos e o conhecimento do manejo delles, executa se em seguida o trabalho. Na escola, as semeações; fóra della, a colheita.

Uma palavra agora, aos mestres.

O mestre deve saber o que ensina, sabel o de um modo preciso; não saber muita cousa, mas muito bem uma cousa, afim de transmittir á creança uma idéa clara. Elle deve ter o dom de ensinar e caso não o possua naturalmente esforçar-se em adquiril o fallando de um modo simples e correcto; a lingua franceza pela sua contracção directa apropria-se maravilhosamente á expressão da verdade; é a lingua scientifica por excellencia.

Emfim elle deve adaptar o seu ensino ao seu auditorio, não dirigir-se ás crianças como a adultos, aos espiritos cultos como aos ignorantes, a aquelles que podem consagrar muito tempo ao estudo como a aquelles que têm necessidade de saber depressa.

Um dos defeitos contra os quaes os nossos mestres devem se precaver consiste na reproducção servil das lições que receberam. Na escola normal primaria superior formam-se os professores das escolas normaes departamentaes. O ensino é nella conferido por professores distinctos. Infelizmente, em vez de se incorporar este ensino e de transformal-o para o adaptar aos alumnos das escolas, que serão os instituidores de mais tarde, os professores se contentam em transmittil-o tal qual o receberam. A seu turno os instituidores procederam do mesmo modo com com os seus alumnos; tanto assim, que a mesma lição, mal digerida, cada vez mais desfigurada, será reproduzida para todos, de alto a baixo da escola, desde o mestre até o joven collegial.

*

Algumas vezes mesmo a fórma não varia e

1) Conferencia da *Association française pour l'avancement des sciences.*

em vez de conversar com os seus alumnos o mestre falla do alto da cadeira no tom de mero phante. Elle ouve a sua propria voz; embriaga se com a sua propria palavra e faz o curso para elle e não para as crianças como certos advogados que, se embriagando com o successo da sua propria defeza, perdem de vista a causa que tem de defender.

E' preciso não desorientar a criança fallando lhe, em tom diverso do tom ordinario, uma outra linguagem que não a usual. Já é lamentavel que o local escolar seja por demais diverso do da casa, pois todas estas cousas perturbam e desnorteiam a criança. A lição é uma conversa sobre um assumpto grave e não um sermão. O mestre deve conversar e não pregar e o menino deve conversar e não pregar e o menino deve conversar com elle. A linguagem, por ser simples, não deverá deixar de ser correcta e clara, a expressão justa, precisa e nitida.

Exijamos poucos trabalhos escriptos e demos para tratar assumptos que não se achem inteiramente tratados nos livros.

*

Uma ultima palavra sobre os exames. Uma grande parte do mal que se chamou de «surmenage ou «mamenage» é devido aos exames ou antes aos examinadores. O mal dos ultimos consiste em não se limitarem aos programmas e, afastando se do programma obrigarem os professores a fazerem outro tanto. Julgamos que se póde apreciar um candidato sem armar lhe laços, sem crear lhe difficuldades, sem ter necessidade de leval-o ao extremo de o cansar e de o acuar como o animal perseguido pelos caçadores.

Já basta ao alumno ter de «preparar» exames, e de fazer estacionar muito tempo o seu espirito sobre as mesmas materias, mastigadas a ponto de inspirar lhe asco. Este tempo de parada traz um grande prejuizo a intelligencia a qual como o estomago precisa de alimentação variada.

Se os exames são necessarios devemos pelo menos limitar os seus nocivos effeitos. Para isto, os examinadores deverão se limitar á julgar os candidatos pelo conjuncto das suas qualidades de preferencia ao seu saber e a vivacidade da sua intelligencia. A capacidade de que elle da provas tem muito menos importancia do que o modo pelo qual elle a põe em acção e o proveito que della sabe tirar. Um examinando por mais que saiba, sabe pouco, e este pouco só deve servir para basear a opinião do examinador; pois, a do candidato, importa muito menos que o discernimento.

Pariz, 25 de Março de 1890.

REVISTA DIARIA

Assumpto eleitoral—O governador do Estado recebeu do Ministerio do Interior o seguinte telegramma:

« Repartição Geral dos Telegraphos. Estação do Recife 19 de Agosto de 1890.

« Aos governadores dos Estados.

« Suscitando duvidas sobre elegibilidade dos estrangeiros naturalisados, o governo declara que a restricção do art. 25 da Constituição não comprehende os estrangeiros naturalisados em virtude do art. 1.º do decreto n. 58 A de 14 de Dezembro de 1889, a respeito dos quaes prevalecem as vantagens e direitos concedidos pelo art. 3.º do mesmo decreto. Dai a maior publicidade a esta declaração. Vai aviso circular. — *Ministro do interior.*

Escrivanias do crime—Pelo governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

« 2.ª secção —Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 19 de Agosto de 1890.

« O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, attendendo ao que requereu o 1.º escrivão do crime da comarca desta capital, Antonio de Burgos Ponce de Leon, resolve restabelecer os decretos de 20 de Abril ultimo na parte relativa á consignação de vencimentos ao escrivão do jury e execuções criminaes e 1.º e 2.º escrivães privativos do crime da mesma comarca, para o effeito de poder cada um de taes serventuarios perceber o vencimento de 2:400$ annuaes, que será pago pelos cofres da Intendencia Municipal do Recife, que fica por isso isenta do pagamento de custas. — *Barão de Lucena.* »

Autoridades policiaes—O governador do Estado, em 13 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, exonerou as seguintes autoridades policiaes:

Tito Magalhães da Silva Porto e Emiliano Wanderley de Albuquerque dos cargos de delegado e 1.º supplente da Pedra de Buique.

João Alves de Albuquerque e Francisco Campello de Moura dos cargos de subdelegado e 1.º supplente do 1.º districto da Pedra de Buique, e Silvestre Bezerra de Araujo Graça do cargo de 1.º supplente do subdelegado do Tará.

Na mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia, nomeou as seguintes autoridades policiaes, na ordem em que vão collocadas:

João da Silva Cavalcanti e Felix Vaz Cordeiro Cavalcanti, para os lugares de subdelegado e 1.º supplente do 1.º districto da Pedra do Buique, e Pedro Vieira de Mello para 1.º supplente do subdelegado do Tará de Buique.

José Vaz Cordeiro Cavalcanti e José de Almeida Diniz, para os lugares de delegado e 1.º supplente do termo da Pedra de Buique.

Por portaria do governador do Estado, de 19 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram exoneradas, a pedido, as seguintes autoridades policiaes:

O cidadão Domingos de Souza Leão Rego Barros, delegado do termo de Serinhãem;

Os cidadãos Sebastião Lins Wanderley e Joaquim Baptista da Conceição dos cargos de subdelegados do 2º e 3º districtos do termo de Serinhãem;

O cidadão Livino da Silveira Lins do cargo de 1º supplente da 1ª delegacia do termo da Escada;

O alferes José Amancio de Lima do cargo de delegado do termo de Pesqueira;

O cidadão Francisco Antonio de Souza Leão do cargo de delegado do termo de Jaboatão;

O cidadão Domingos Joaquim Seve do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio;

O tenente coronel Antonio Candido de Oliveira do cargo de delegado do termo do Limoeiro.

— Na mesma data e sob propostas o governador do Estado exonerou as seguintes autoridades policiaes:

O tenente do corpo de policia Antonio Carneiro Bandeira de Mello do cargo de subdelegado do districto do Poço da Panella;

O tenente Manoel Mauricio Lopes Lima do cargo de delegado do termo de Caruarú;

O cidadão José Alves da Cruz Azevedo do cargo de delegado do termo de Carapatós;

O cidadão Feliciano Rodrigues Dutra do cargo de subdelegado do 1º districto de Carapatós;

Os cidadãos Liberato Luiz de Freitas, João Carneiro Cavalcante de Albuquerque, Luiz Marques da Cunha e João Balbino Ramos dos cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Tigipió.

— Em 19 do corrente, o governador do Estado, sob proposta do Dr. chefe de policia nomeou as seguintes autoridades policiaes:

O Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda, delegado do termo de Jaboatão;

O Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, subdelegado da freguezia de Santo Antonio;

O capitão Antonio José Pestana, delegado do termo do Limoeiro,

O cidadão Manoel Maria de Araujo, subdelegado do districto do Poço da Panella;

O major Antonio de Vasconcellos Florencio delegado do termo de Caruarú;

O tenente coronel Rufino Demetrio da Paixão e Silva, delegado de Carapatós;

O capitão Manoel Emigdio da Silva Limeira, subdelegado do 1º districto de Carapatós;

Os cidadãos Firmino Manoel da Silva Braga, Francisco Lima de Souza Canto, João Balbino Ramos da Silveira e Galdino Borges de Souza Ramos para os lugares de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Tigipió, na ordem em que são collocados.

Gremio dos Professores Primarios —Reune se em sessão ordinaria hoje, ao meio dia, essa Associação.

Medico Pharmaceutico Pernambucana Em sua séde a rua do Barão da Victoria n. 45, 1º andar, faz hoje sessão ordinaria essa sociedade.

Curso primario—O Sr Raphael de Azevedo abrio á rua do Visconde de Albuquerque n. 49, na secção da antiga rua da Gloria, em curso especial primario para o sexo masculino.

A proficiencia do Sr. Raphael de Azevedo é comprovada por longo tirocinio no ensino a que se tem dedicado o mesmo senhor; e por certo corresponderá nos resultados á confiança que nelle for depositada. pois a par da mais sã educação moral e physica, dará ao alumno a intellectual baseada nos principios geraes da verdadeira pedagogia satisfazendo assim a todas as exigencias da educação moderna em sua mais lata accepção.

Martins Gomes—Acha-se entre nós, chegado de Maceió, o Sr. M Martins Gomes, redactor do *Correio da Semana*, que se publica naquella capital do Estado de Alagoas.

Cumprimentamos ao collega, desejando-lhe o prompto estabelecimento de sua saude do incommodo que lhe sobreveio apos a sua chegada, e ao mesmo tempo agradecendo lhe a fineza do seu cartão de visita.

Projecto de constituição—O Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante fez imprimir em avulsos, sob o titulo de—Esboço de organisação politica e administrativa do Estado de Pernambuco,—o projecto de constituição que elaborou e foi publicado na imprensa do Rio de Janeiro e de Pernambuco.

Agradecemos o exemplar com que S. S. nos mimoseou.

A semana—sahio o n. 5 desse periodico de edição hebdomadaria.

Continua a manter seus creditos pela escolha e excellencia de seus escriptos, recommendando se portanto a leitura publica.

Agradecidos pela visita

Sociedade Philomatica—Faz hoje sessão ás 10 horas do dia em sua séde.

Vaccina publica—Hontem na inspectoria de hygiene foram vaccinadas 6 pessoas.

O cupou se nesse serviço o Dr. inspector.

Lanterna Magica—Distribuiu se hontem o n. 300.

Está palpitante de actualidade no humorismo que transcende de suas estampas.

Obrigados á visita.

Congresso Litterario Sul America no—Essa associação reune se hoje a 1 hora da tarde, em sessão ordinaria, para proceder se a leitura e ter lugar a discussão dos estatutos.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Gelesio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Campos.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda de palacio, que é dada pela bateria de artilharia.

Lloyd Brasileiro—O vapor *Maranhão* dessa Companhia sahio hontem do porto do Rio de Janeiro em viagem para o norte da republica.

Deverá tocar neste porto na terça feira proxima.

Club Republicano Martins Junior—Funcciona hoje esse Club em sessão ordinaria para tratar de assumptos de importancia que exigem a presença de todos os associados.

Ferimentos leves—Em terras do engenho Camorim, de S. Lourenço da Matta, na manhã de 17 do corrente travaram se de razões Egydio de tal e Manoel Severino; e passando a vias de facto, sahio ferido este ultimo levemente por aquelle, que foi preso em flagrante.

Morte repentina—Em casa do Sr. Manoel Pereira de Goes a rua do Jardim n. 25, succumbio ante-hontem repentinamente o individuo José Macario, que pernoitara alli.

Do exame cadaverico procedido pelo Dr. Dantas Bastos reconheceu-se ter occasionado a morte uma congestão cerebral,

Exercicio policial—Na qualidade de supplentes assumiram o exercicio:

De delegado do Limoeiro o Sr. Marcolino Gonçalves Rosas.

De subdelegado de S Lourenço da Matta o Sr. Antonio Ferreira Lobo.

Furto—A' noite de 16 do corrente foi roubado quando dormia em sua propria residencia, na freguezia do Recife, o arabe José Antonio Cupe, na importancia de 200$000 que tinha no bolço da calça de seu uso; o que logo verificou, quando presentio pisadas de alguem que lhe andava em casa e que não poude encontrar, nem ainda a patrulha, á qual deu conta do occorrido, descendo a rua para pedir lhe o auxilio.

No dia posterior, porém, inteirado o Sr. subdelegado do facto, suspeitou que fosse o seu autor um criado que tivera o mesmo arabe, de nome Caetano Cunha da Silva; o qual, sendo preso no dia 18, confessou afinal ser o autor exclusivo do delicto.

Em seu poder foi achada a quantia de 36$400 somente, mas, declarou que 100$000 dera a guardar a alguem, que foi detido para averiguações, e o restante despendera nas barracas em compra de bilhetes.

A autoridade policial continua nas suas averiguações, e sem duvida chegará ao conhecimento completo do facto criminoso.

Barcaça arrojada á praia—A's 4 horas da tarde de hontem, ao entrar para o porto a barcaça *Santa Rosa*, que vinha de Itamaracá foi arrojada a praia do Brum, ficando alli presa nas areias, devido á escassez do vento e as correntes marinhas.

Foi ella soccorrida pelos escaleres do 1.º e 2.º portos fiscaes da Alfandega, no primeiro dos quaes ia o zeloso sargento Manoel do Nascimento Paiva, e no segundo o incansavel official de policia do porto Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.

Ao lugar do sinistro foi tambem o escaler do Arsenal de Marinha, quando já tinha sido libertada a barcaça por esforços d'aquelles funccionarios, ajudados pelo cidadão Lacerda, que chamou remadores ao serviço.

Ferro via do sul—Além dos empregados da ferro via do sul, muitos amigos dos engenheiros dessa linha foram receber na estação de Palmares, ante hontem, os Drs. Chrockrat de Sá e Lassance Cunha por occasião de ir este dar posse áquelle da chefia dessa linha ferrea.

O almoço em casa do Dr. Lustosa foi muito concorrido, sentando se á mesa pessoas gradas da localidade. A' sobremesa foram trocados muitos brindes, sendo o de honra levantado pelo Dr. Chrokhrat ao Dr. Francisco Glicerio, ministro da agricultura.

Depois do almoço os Drs. Lassance e Chrockrat foram percorrer as officinas da ferro via e os demais edificios de Palmares, seguindo em pós em trem especial para Garanhuns, onde chegaram ás 10 horas da noite.

Alli pernoitaram os illustres engenheiros, e d'alli regressaram, após os necessarios exames, hontem pela manhã, chegando a Palmares ás 10 1/2 horas, de onde vieram para o Recife no trem ordinario da ferro via ingleza, aqui chegando ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

Segundo nos informam o Dr. Crockrat de Sá nutre o pensamento de beneficiar a lavoura da zona que vai de Palmares a Garanhuns, obtendo do ministro da agricultura e distribuindo pelos lavradores da zona sementes de diversos productos de facil adaptação áquellas ferteis terras.

Se o honrado engenheiro assim praticar, prestará relevante serviço a este Estado, e sua administração na ferro-via do sul se tornará digna de applausos. E' esse com effeito o mais efficaz meio de soerguer os creditos dessa linha ferrea, cujo trafego é ainda diminuto, e simultaneamente é o fomento mais energico á producção local, com a qual todos teem a lucrar.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 19 de Agosto:	1:559$160
Saldo do dia anterior	27:532$413
	29:091$573
Despendeu-se no dia 19	664$438
	28:427$135
Em poder do procurador	6:427$135
No Banco Sul Americano	22:000$000
	28:427$135

Bello Jardim—Escreveram-nos em 8 do corrente:

« Acha se fixado neste povoado o edital da Camara Municipal convidando os Srs. eleitores qualificados a irem tirar seus titulos, mas diz o presidente da Camara que o Sr. governador não mandou titulos para aqui. Será verdade?

« O governo tem nomeado intendencias para quasi todos os municipios, mas aqui no municipio do Brejo ainda está a antiga camara que muita cousa bôa faz por sua conta. A rua deste povoado, no quadro da feira, tem uma verba de 20$000 mensaes para limpeza; mas só é varrida duas vezes por mez e paga n apenas ao varredor 320 réis por cada vez. O municipio muito lucrará se o Exm. Sr. Barão de Lucena attendendo ao desejo da maioria dos habitantes dissolver a camara e nomear intendencia municipal.

« Acham-se entre nós quatro engenheiros que são o Dr. Francisco Xavier Gomes, chefe da 4.ª secção da estrada de ferro de Caruarú, cavalheiro que por sua applicação ao trabalho, zelo e actividade muito se tem imposto a nossa estima e os Drs. José Antonio, Dantas e Costa Lima.

« Fazemos ardentes votos para que sejam breve concluidos os estudos que estão fazendo do traçado da estrada até a importante cidade de Pesqueira, pois a construcção da estrada por ser a mais central será motivo para grande desenvolvimento para os logares que percorre, e dará occupação a muita gente sem trabalho. Contamos muito com a bôa vontade do illustrado Sr. Dr Lassanse, engenheiro chefe, e estamos certos de que sua senhoria reconhece a grande utilidade na construcção de trecho.

« Em 5 deste mez realisou se aqui o primeiro casamento civil perante o 1º juiz de paz capitão Ivo Rodrigues Lins, e sendo os contrahentes José Joaquim de Carvalho e D. Maria Cordeiro de Carvalho.

« Foi muito concorrido, e depois do acto civil foi celebrado o casamento religioso pelo Rvdm. vigario Pedro Jacintho Ramos, que está na regencia desta freguezia.

« As chuvas têm escasseado, os preços dos viveres regulam por 40 litros de farinha a 1$000 de milho 900, e de feijão 900 réis.

« Até outra vez. »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 19 de Agosto de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º.9	762m66	18 77	96
9	22º.1	763m58	18 61	93
12	22º.5	763m75	18 91	93
3 t.	24º.4	762 08	18 88	81
6	21º.7	762m54	17,00	91

Temperatura maxima —25,º00.
Dita minima —21º.25
Evaporação em 24 horas: —á sombra—1m.2
Chuva—49m.0.

Direcção do vento: SSE de meia noite até 1 hora e 38 minutos da manhã; SE até 3 horas e 35 minutos da tarde; S até 4 horas e 50 minutos; SE até 5 horas e 45 minutos; ESE até 11 horas; SE até meia noite.

Velocidade media do vento—3 m05 por segundo.

Nebulosidade media—0.m94.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	19 de Agosto	0—23 da tarde	0m.50
P. M.	» »	6 31 » »	2m.25
B. M.	» »	0—19 da manhã	0m.60
P. M	20 de Agosto	6—38 » »	2 25

Leilões Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no cáes do Capibaribe ns. 54 e 56, de uma barcaça e duas canôas.

Pelo agente Pinto. ás 11 horas, á rua do Commercio n. 13, de 200 barricas com farinha do reino avariada.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua da Praia n. 56, de um piano, moveis, carros, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 25, de mobilias de junco, candieiros e outros objectos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de S. Francisco n. 18, de moveis e muitos outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D Maria Marques Gonçalves de Brito; ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma do Dr Felippe Alves de Oliveira; ás 7 e meia horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria Amelia da Silva; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Absalão Gomes de Miranda.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Alfredo Antonio Moreira; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Augusto José Nunes; ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de João José Soares do Amaral; ás 6 horas na igreja de S. José de Riba Mar, pela de Francisco de Assis Miguel da Costa; ás 7 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Clotilde da Silveira Bastos.

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor *Jaboatão:*

Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, 2 filhos e 2 afilhados, D. Francisca Fernandes da Gama, 3º escripturario Antonio Witruvio de Medeiros, D. Luiza Ottwil e 1 filho, 14 sentenciados, 2º sargento José da Costa Dourado e 1 irmão, 2 cabos, 1 mulher e 2 filhos menores, 10 praças de linha, 5 detentos beribericos, 10 operarios, João Alves de Freitas, D. Maria da Purificação, Josepha de B. C. Jacome, Maria Francisca da Conceição, Maria José Gomes de Sá e 1 filho, Maria do Sacramento Paes Barretto.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado da Pernambuco, em 19 de Agosto de 1890.

Existiam 483 sahiram 12, existem 471.

A saber:

Nacionaes 443 mulheres 13, estrangeiros 15

Total 471

Afiançados 431

Sãos 404

Doentes 23.

Loucos 2

Loucas 2.

Total 431.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

José Francisco da Silva, conhecido por Bahia.

José Antonio Alves.

Tiveram alta:

Raymundo José de Carvalho.

Francisco Viegas dos Santos.

Francisco Pereira da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 117 pessoas, sendo 44 homens e 73 mulheres.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) nos dias 18 e 19 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	*Mulheres*	*Total*
Existiam	197	147	344
Entraram	29	9	38
Sahiram curados	10		10
Falleceram	6	3	9
Existem	210	153	363

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 18 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	18
Falleceram	1
Existem	465

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9 1/4.
Ferreira Velloso ás 10.
Berardo ás 10 1/4.
Malaquias ás 9.
Pontual ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 11.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco

A 16ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Agosto (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará

— A 1ª serie da 42ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia 23 de Agosto (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 1ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 27 de Agosto (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de Agosto de 1890:

Amelia Henriqueta Namann, Pernambuco, 23 annos, solteira, Graça; plymatose pulmonar.

Francisco Manoel Tavares, Pernambuco, 56 annos, casado, S José; lesão cardiaca.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa Vista; variolas confluentes.

Joanna Carolina do Rego, Pernambuco, 19 annos, casada, Boa Vista; variolas confluentes.

Raphael da Costa, Africa, 70 annos, solteiro, S. José; cachexia senil.

Rosa S., Pernambuco, 10 annos, Boa Vista; variolas.

Alexandrina Maria Souza, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa Vista; variolas confluentes.

Martinho, Pernambuco, 3 mezes, Graça; variolas confluentes.

João, Pernambuco, 7 annos, S. José; febre perniciosa

Maria Sartunina da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; variolas confluentes.

Manoel Santiago, Pernambuco, 7 annos, S. Agueda; variolas confluentes.

Francisco de Mattos Pacheco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. Agueda; variolas confluentes.

Manoel Bento, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. Agueda; variolas confluentes.

Archanja Maria da Conceição. Pernambuco, 53 annos, S. Agueda; variolas confluentes

Josepha Maria Pereira Martins, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. Agueda; variolas confluentes.

Irene da Paixão, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista; bronchites.

Thomaz José de Aquino, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça, meningo encephalite chronica.

Thereza dos Santos Torres, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares

Anna Maria da Conceição. Pernambuco, 62 annos, viuva, Boa Vista; velhice.

José Macario, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Genuino, Pernambuco, 4 annos, S. José; variolas confluentes

Maria, Pernambuco, 8 annos, S. José; variolas confluentes.

UM POUCO DE TUDO

A grande lei que rege a natureza e a historia é a lucta pela existencia, *the struggle for life.*

Nenhum povo, nenhum individuo a ella se subtrahe e quem não combate para conquistar a propria liberdade, está destinado a morrer sem esperança de renascimento

Triste de quem está só.

A evolução como a entende a sciencia moderna, não é mais que uma lucta fecunda das energias cosmicas, na qual estas, melhor dispostas, prevalecem sempre aos climas e aos diversos tempos.

Mas, neste caso, porque geralmente se pede de paz, e ainda as intelligencias superiores e as consciencias esclarecidas detestam tanto a guerra, que ensanguenta os caminhos da vida, e semeia de ruinas a historia, que assim se torna um cemiterio de victimas?

Porque pedem paz se, fóra da guerra, não ha saude para as nações, e é vileza talvez dos espiritos que se concentram no egoismo e contemplam da costa do mar o enfurecer das ondas?

Não; a paz que se pede não é vileza de egoistas; mas protesto contra

................la feroce
Forza (che) il mondo possede e fa nomarsi
Dritto......

como annunciava Manzoni.

Nós queremos o triumpho das idéas redemptoras e não as conquistas iniquas, que esmagam as nações e jumgem-n'as ao carro dos oppressores.

Pedimos paz, não para ficarmos no ocio, mas para trabalharmos accordes a bem de todos; para exercitarmo-nos em outros trabalhos mais magnanimos e mais santos, que vençam a ignorancia, que nos faz impotente desde tantos seculos; para enxugarmos ao menos um pouco as lagrimas de quem soffre e chegamos a consecução de cerebros mais sãos n'uma sociedade renovada pela sciencia e justiça.

*

Com excepção das guerras de liberdade tudo o que praticam os exercitos, o fazem por força.

As palavsas *obediencia passiva* o indica; e um exercito não passa de um extranho primor de combinações, cuja força resulta de uma somma enorme de impotencias.

Assim se explica a guerra, feita pela humanidade, e a pezar da humanidade.

*

A paz só póde tornar a liberdade dura douradoura, a igualdade justa, e a fraternidade fecunda.

*

Bismarck vai ter no seu castello de Schonhausen um museu Bismarck, no qual juntará todos os objectos que foram dados ao chanceller pelos soberanos, as cidades e as corporações.

Já chegaram a Schonhausen mais de 300 caixas.

*

Os parisienses e os londrinos vão poder corresponder-se telephonicamente. Dentro de algumas semanas, como já dissemos, as duas cidades serão ligadas telephonicamente. Para montar este serviço aproveitou-se a collocação de um novo cabo entre a costa ingleza e Cálais.

Os inglezes já começaram os trabalhos e collocaram fios de bronze entre Dower e Londres.

*

E' de Odlareg Midual:

Retour

(A * * *)

Ah! já não foge a luz que me fugia,
Vejo de novo o sol do meu passado,
Vejo de novo o céo que me sorria.
(Luiz Murat)

Voltaste, oh bem amada creatura
E comtigo voltou a minha esp'rança
Todo o meu sonho de feliz ventura!

E porque retardaste, sim creança!
Oh! tormento cruel, oh! noite escura!
Tempestade sem luz e sem bonança!

Porque deixaste o ninho de doçura,
Buscando para mim esta privança
Doz teus olhos á luz tão terna e pura?!

Depois que te não vi, quanta esquivança
A crua sorte, má, cruel, perjura,
Inflingio se sem dó em tal mudança?!

. . . .
. . . .

E voltaste e fugio me a noite escura!...
E raiou para mim sol d'esperança,
Uma estrella maior no céo fulgura!

*

Isto representa-se depois de Waterloo.

O granadeiro francez.—E agora que a paz está feita, contemos o que faziamos antes de ser soldados.

na minha charneca.

O hussar allemão. —Eu vivia com minha mulher n'um campo por nós semeado.

O granadeiro.—E eu tambem cultivava um campo, e era o arrimo de minha irmã. Dir-se-hia que somos todos quatro do mesmo paiz; e como nos podemos matar um ao outro?

O cosaco.—Eu cultivava um campo na steppe e mantinha a minha velha mãi

O escocez —Eu educava minha filha, cultivando um campo que tinha roçado

O cossaco.—O czar fallou, e eu parti.

O escocez—O parlamento votou a guerra, e eu parti.

O hussar—Os nossos principes gritaram: « As armas! » e eu metti me no melhor par de botas

Mas emfim que temos nós uns contra os outros? (Ao hussar) e vós, por exemplo, que fostes o primeiro a começar, que viestes fazer no meu paiz?

O hussar.—Nós vimos desbaratar os combatentes.

O granadeiro. Mas os combatentes sou eu, desgraçado! eu e os outros trabalhadores, meu e teus iguaes! A nós pelo contrario fizeram cantar: *Qu'un sang impur abreuve nos sillons!* e eu o vejo agora, amigo: este sangue impuro era o teu e o dos bravos teus companheiros.

Sejam amaldiçoados aquelles que ordenaram a guerra entre nós!

O hussar.—Amaldiçoados sejam os fautores da guerra!

*

Existe em Paris, muito bem organisada, uma escola para ensino dos guardas de policia.

Os aspirantes a este cargo são ali admittidos e permanecem todo o tempo de que necessitam para sua completa instrucção, desde o modo de fallar até á maneira de prender um criminoso. Só quando se acha completa a sua instrucção é que entram para o serviço.

Os exames podem versar, por exemplo, sobre os seguintes pontos:

O que faz o agente quando se pratica na rua um delicto punido pelo Codigo?

Que considerações deve guardar com o criminoso, segundo o grau de delicto? Etc., etc.

*

Entre um allemão e um veneziano:

— Em que bosque se encontram os leões com azas, que figuram em vossa bandeira? perguntou o subdito allemão

— No mesmo em que se criam as vossas aguias com duas cabeças.

*

Vae reunir-se em Liége um congresso internacional de... commissarios de policia.

Consta-nos que os gatunos, assustados com as medidas que alli se hão de adoptar, vão reunir-se tambem, em Londres, afim de combinarem as precauções a tomar.

*

Na cozinha, durante um banquete de medicos:

— Creio que elles já vão estando entrados.

— Por que?

— Começam a estar de accordo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde Achando-se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio: rua do Imperador n 42, 1.º andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Caueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1. andar. Telephone n. 389

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Advogados

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Chá perola superior qualidade

O melhor chá que tem vindo ao mercado vende se a 3$000 a libra no Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88. Alfredo Lopes & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Republica dos Estados-Unidos do Brazil

O Dr. Pinto Pessoa á redacção da « Gazeta de Portugal »

Em 11 de Dezembro do proximo passado anno publicou a *Gazeta de Portugal* o seguinte, sob a rubrica *Questão do Brazil.*

« ... abrimos uma secção especial, e n'ella publicaremos, além dos nossos proprios juizos e das nossas investigações, todos os escriptos que recebermos de pessôas competentes e de confiança, deixando aos seus autores a mais completa liberdade de critica, e portanto a inteira responsabilidade de suas opiniões. »

Não tendo eu a honra de conhecer os redactores da *Gazeta de Portugal*, pedi a um amigo que solicitasse d'esses cavalheiros se podia eu responder aos artigos do Dr. André Rebouças.

Tendo partido para o Algarve, recebi ahi, em 14 de Dezembro, a resposta seguinte:

« Póde V. escrever o que quizer, que será publicado, sem remuneração alguma. »

Assim remetti áquella redacção o meu primeiro artigo, que foi publicado na *Gazeta* de 18 de Dezembro precedendo as seguintes palavras:

« Publicamos hoje um artigo do Sr. Dr. Pinto Pessoa em resposta aos artigos com que nos tem honrado o nosso distincto amigo o Sr. André Rebouças.

« Com muito gosto fazemos esta publicação, para que fique bem definido que a *Gazeta de Portugal,* na *Questão do Brazil* não tem partido e apenas o proposito de abrir largo campo á discussão de assumptos de maior importancia e de especial interesse para portuguezes e brazileiros. »

Por motivo de molestia deixei de proseguir e sómente no dia 24 do mesmo mez de Dezembro, publicou a *Gazeta* o segundo artigo, consagrando-lhe as seguintes obsequiosas expressões:

« Publicamos hoje um segundo artigo do Sr. Dr. Pessoa, em resposta ao nosso presado amigo André Rebouças. O Dr. Pessoa communica-nos que é por incommodo de saúde que não tem seguido de mais perto a questão.

« Sentimos os seus incommodos e desejamos-lhe as mais promptas melhoras. »

Foram publicados mais quatro artigos, sendo o ultimo no 1.º de Janeiro do corrente anno, cessando d'ahi por diante a publicação e apparecendo somente os de Rebouças.

Communicando esse facto estranho, respondeu-me o mesmo amigo, em 6 de Janeiro:

« A redacção da *Gazeta* nenhuma duvida tem na publicação dos seus artigos, a demora é devida á abundancia de original. Objectei que os artigos de Rebouças eram sempre publicados, a isto responderam que era por conveniencia de paginação. »

A' vista d'esta resposta remetti ainda um ou dous artigos, cinco ao todo, á mesma redacção.

No dia 15 de Janeiro o dito amigo disse me: — « dirigi-me ao secretario Carlos Lisboa, pedindo-lhe a razão da falta de publicação, respondeu me que, além de lutar com a falta de espaço, o Dr. estava desviando as suas respostas ao Rebouças, fazendo propaganda republicana.

« Retorqui que o que agora me dizia, destoava completamente com o que, por vezes, me tinha dito, e que n'esse caso lhe pedia uma carta para o Dr., para me justificar, e que me devolvesse os originaes para os publicar em outro jornal. Respondeu me que não escrevia por falta de tempo e que os originaes ficavam para serem publicados em occasião opportuna.

« Retorqui ainda não haver falta de espaço para os artigos do Rebouças, diariamente publicados, respondeu que havia para isso contracto especial. »

Ora eu havia escripto á redacção, em 11 de Janeiro, rogando o obsequio de dizer me se havia algum inconveniente para não dar publicidade aos meus artigos; mas os cavalheiros da *Gazeta de Portugal* não se dignaram responder.

No dia 29 de Janeiro disse-me ainda o referido amigo: « pedi hontem, muito positivamente, ao Sr. Lisboa a devolução dos seus artigos para os fazer publicar.

Respondeu que os não devolvia, porque agora, *com certeza*, os ia publicar, um dia o de Rebouças, outro dia o de V. *Empenhou a sua palavra* de que assim faria.

Ora, eu tinha escripto a um outro cavalheiro sobre esse melindroso assumpto, o qual, em 2 do corrente, respondeu: «fallei hoje com o Sr. Gomes de Souza e disse-me que já tinha respondido a um outro sujeito, que V. lá tinha mandado—*que não entregava os communicados.*

« Disse mais que, como o jornal é actualmente ministerial, não lhes convinha fazer as publicações, que faziam d'antes, e que, como os não publicavam, não os guardavam; no entanto iam mandar procurar entre os papeis e se se encontrassem, entregavam. »

Assim, ao passo que asseguravam, *sob palavra*, a um desses meus amigos: *«que tinham de publicar nova serie de artigos de Rebouças e por essa occasião, com certeza, publicavam os meus;* ao outro amigo declaravam *«que não guardaram ditos artigos, mas que iam mandar procurar para os entregar!*

O certo é que os artigos de Rebouças estão a ser publicados, continuando os meus sequestrados pela redacção.

Nestas circumstancias escrevi segunda vez á refractaria redacção, exigindo a entrega da minha propriedade, não esperando outra resposta, senão o silencio.

Ora eu não podera considerar-me offendido pela só falta de inserção dos meus artigos, mas sim, muito particularmente, pela desattenção e pouco escrupulo dos

redactores, que recebiam os meus artigos e os deitavam á margem, emquanto que, publicando os de Rebouças, desculpavam se com a mingua de espaço e asseveravam, por outro lado, *sob palavra*, que os iam publicar!

Exponho o facto á apreciação dos illustrados jornalistas da imprensa portugueza e pergunto—se é correcto e leal o procedimento da redacção da *Gazeta de Portugal*, em face do convite incondicional da mesma *Gazeta*, e que ahi fica estampado no começo desta exposição.

Quanto á recusa da restituição dos artigos, torna se o facto mais aggravante, porque se refere a um estrangeiro, que na bôa fé e confiança acceitou a proposta, apparentemente generosa, para defender a causa do seu paiz, tão calumniado, e cujo governo tem sido tão vituperado.

Por mais que deseje distarçar a gravidade do acto, considero me sempre mystificado e desrespeitosamente tratado pela redacção da *Gazeta de Portugal*.

17 de Fevereiro de 90.

Dr. *Pinto Pessoa*.
(*Dos Debates*)

Santa Casa

Estava na supposição de que o Sr. conselheiro provedor da Santa Casa se tivesse enganado; mas pela publicação que li no *Diario* de hontem, 19, vejo que o enganado era eu, pois S. Exc. só quiz mostrar a sua má fé na argumentação, falta de delicadeza (talvez por não estar acostumado a ser tratado tão attenciosamente, como foi por mim, do que o discipulo) e má vontade que tem a mim e ha muito tempo.

Quaes as reclamações desattenciosas e injustas que fiz? Considerará S. Exc. falta de attenção o ter eu respondido, sendo S. Exc. o provedor e eu um dos medicos da Santa Casa? Acaso S. Exc. não se julgou com o direito de acceitar o honroso cargo de presidente do partido catholico, que aqui foi creado para defender a igreja dos actos do governo provisorio, sendo alias empregado publico, como lente da Faculdade de Direito, que é, como quer negar me o de impugnar qualquer medida que tenda a propagar a epidemia? E' preciso ser se mais generoso.

Então S Exc acha injusto ter eu reclamado contra: o despacharem-se essas receitas no Hospital Pedro II, considerando não só o risco que corriam os doentes deste hospital como ser muito distante para a maior parte dos doentes; a difficuldade que elles teem em achar portador que va mais de uma vez a esse hospital; o facto de não ser possivel dous praticos fazerem o serviço que era feito em cinco pharmacias e os doentes não poderem ser receitados á noite, por não terem quem lhes despache as receitas? Está no seu direito e os pobres que soffram: pois, de sabbado 16 até hontem 19, ja foram deste hospital para o de Santa Agueda, *seis variolosos*, e um delles ja morreu: Deus permitta que o numero não augmente; ainda bem que o culpado não serei eu. Diz S. Exc. que eu lhe tenho má vontade, desculpe-me: o contrario é o que se tem dado A não ser isto verdade, como S. Exc. explicará as duas tentativas que fez para retirar me, contra a minha vontade e sem minha sciencia, do Hospital Pedro II, e isso depois que foi nomeado provedor: uma quando morreu o Dr. Santa Rosa, indo offerecer e pedinde até, com instancia, ao Dr. Carneiro da Cunha, para tomar conta do meu serviço a ponto de pedir lhe a intervenção do Dr. José Marianno *para eu mesmo requerer a minha remoção e isso com toda a ingenuidade*, quando eu já era medico desse hospital havia 10 annos: e a outra—quando falleceu o Dr. Maduro, querendo nomear-me director deste mesmo hospital, quer eu quizesse ou não, depois de dar o meu serviço a outro, para, no caso de eu recusar essa directoria, como S. Exc. esperava, não ser mais nem medico nem director?

Agora mesmo, como S. Exc. explicará o ter acceitado a reclamação do director desse hospital a meu respeito, sabendo que eu tinha, por costume, passar visita muito cedo, e não ter aceito do o mesmo director em relação ao sacerdote, que ia, diariamente, visitar os variolosos no Santa Agueda e depois os doentes do Pedro II, celebrando, neste, missa pela madrugada? Como não vedou a entrada de visitas, sem se indagar donde vinham, pois podiam vir de casa de varioloso, nas quintas e domingos nesse Hospital Pedro II? Agora mesmo, como se vai proceder á vaccinação dentro deste hospital aos que se apresentarem, quando sabe-se que, em tempo de epidemia, os que mais precisam desse meio hygienico, são justamente, os que moram nas casas em que ha doentes dessa epidemia? Tenho eu ou não razão de mostrar que essa medida posta em pratica, somente em relação *a mim e a mais ninguem*, explica a má vontade que S. Exc. tem contra mim? E não fará desapparecer qualquer duvida que, ainda haja a respeito, o facto bem expressivo de S. Exc., antes de aconselhar, a esse director, essa medida, perguntar quem era o medico, como se se tratasse da pessoa e não da medida em geral? Para que fins, se não foi para insultar me, S. Exc. transcreveu o ultimo topico do rocurso que apresentei ao ex governador Dr. Meira, quando tinha de informar a representação ao actual governador, e quando não se tratava da mesma cousa? Não nego ter escripto esse topico: naquella occasião entendi fazel o, pois S. Exc. não obrigou me a isso, tendo *duas medidas*, uma para mim e a outra para o sacerdote e para alguns collegas que S. Exc. sabe estarem tratando de variolosos e continuam a passar visitas e até a fazer operação nesse hospital?

Insiste S. Exc. na insinuação, pouco generosa, *do meu interesse*, pois veja o publico se o Sr. conselheiro provedor da Santa Casa, a quem nunca offendi, não está querendo que se diga que trata-me assim, por ter eu, na gloriosa campanha abolicionista, *lesado os interesses* de alguns dos seus committentes para quem tem querido ser *agradavel*: quem sabe?!

Recife, 20 de Agosto de 1890.

Dr. *Barros Sobrinho*.

A chapa e a Era Nova

No *Diario de Pernambuco* de hontem foi inserto um communicado sob a epigraphe «A chapa e a Era Nova» em que se procura justificar a chapa official das censuras feitas em artigo editorial do orgão catholico.

Aos redactores da *Era Nova* a refutação da defesa official é imposta, e certamente não se fará esperar.

Não temos, pois, em vista discutir a chapa official organisada para a representação deste Estado no Congresso Nacional; e sim unicamente que seja esclarecida a parte do communicado referente ao conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella

O nome deste pernambucano, não figurando na chapa official, mereceu geral reparo e a *Era Nova* notou o.

O articulista, no communicado, diz que o conselheiro Manoel Portella—«acha se domiciliado na Capital Federal e nenhuma pretenção annunciou aos seus numerosos amigos.»

Não sendo estas palavras bastante claras, perguntamos ao autor do communicado: O conselheiro Manoel Portella foi consultado sobre a inclusão de seu nome na chapa, como o foi o conselheiro João Alfredo)

Os factores da chapa official consultaram ou procuraram ouvir os *numerosos amigos* de S. Exc. se este aceitaria o mandato que lhe fosse dado por seus conterraneos?

Poderá tambem o articulista dizer-nos a que vem sua declaração de achar-se o conselheiro Manoel Portella domiciliado na Capital Federal, como razão da não inclusão do nome de S. Exc. na chapa, quando nesta foram incluidos os nomes de Simeão, Bellarmino Carneiro, Luiz de Andrade, João Siqueira, Espirito Santo, todos domiciliados na Capital Federal?

Para deputados á Constituinte

1 Dr. Annibal Falcão.
2 Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
3 Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
4 Barão de Caiará.
5 Dr. José Maria Ramos Gojão.
6 Conselheiro Joaquim Correia de Araujo.
7 Coronel Feliciano Callope Monteiro de Mello.
8 Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.
9 Brigadeiro Francisco da Costa Rego Monteiro.
10 Dr. João Francisco Teixeira.
11 Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto
12 Coronel Francisco José Teixeira Junior.
13 Dr. Gaspar de Drummond.
14 Alfredo Falcão.
15 Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
16 Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
17 Dr. João Augusto do Rego Barros.

Aos agricultores

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, tendo contrahido diversos emprestimos com o Banco do Brazil para agricultores deste Estado, da Parahyba e Rio Grande do Norte, continúa a encarregar-se desse trabalho adiantando as despezas necessarias, mediante modica retribuição.

Póde ser procurado nesta cidade, rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n 48.

Recife, 3 de Julho de 1890.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas vasias com etiquetas de vinhos de minha casa, para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo a attenção do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meu proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*
(A firma está reconhecida).

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sém receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 379 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

N. 66

Sr. Manoel Cardoso Junior. — Tenho a mais viva satisfação em communicar-lhe que são admiraveis os resultados que tenho alcançado com a applicação de seu elixir anti febril.

Foi em minha filhinha, que havia sido atacada de violenta febre, que primeiro appliquei o seu remedio, e ao fim de dous dias com prazer a vi livre desse incommodo.

Passados alguns dias, tendo sido procurado para dar o seu remedio para dous casos de variolas, mandei que fossem observadas as instrucções que de Vmc. já havia recebido sobre o modo de usal o, e hoje as duas creaturas livres de todo o perigo, me pedem para agradecer o beneficio que Vmc lhes prestou com a maravilhosa descoberta do seu elixir. Eis o que lhe posso dizer até este momento.

Minha confiança no seu remedio perdurará, e eu tenho prazer em dar-lhe tambem este testemunho de meu reconhecimento.

Póde Vmc. fazer o uso que desejar destas linhas, com que subscrevo me

De Vmc. amgo. criado e obrigado
Eustaquio Corm nande.

Arraial, 4—8—90.

—

N. 67

Illm. Sr. Manoel Cardoso.
Recife, 2 de Agosto de 1890.

Diante do prodigio que encontrei no medicamento de V. S., que tem sido distribuido por entre os soffredores de febres e variolas, o qual infelizmente foi me preciso para applicação no tratamento de um meu sobrinho que adoeceu da terrivel epidemia, e que teria succumbido caso não encontrasse um amigo que me fez ver que obteria prompta cura do mal que desenvolvia-se com intensidade, se fizesse uso do alludido medicamento, não trepidei então de procurar o referido medicamento, que veio tirar me da grande afflicção em que me achava, por trazer immediatamente sensivel melhora no mal que mitigava a passos gigantescos a saúde do meu estimado sobrinho, que depois do uso exclusivo do medicamento de V. S. pôde ficar de todo curado e sem perigo no periodo de 8 dias.

Assim, pois, cabe-me o dever de manifestar á sociedade os meus sentimentos de congratulação com ella, por contar em seu seio um espirito lucido e investigador como é o de V. S., que cada dia dá a ella mais um melhoramento com as industrias do hourado e laborioso trabalho de V. S.

Como julgue este documento ser util á sociedade e a V. S., faculto-lhe o direito de fazer d'elle o uso que convier a V. S.

De V. S. venerador attento e obrigado
Galdino Emiliano de Jesus.
(Residente á rua do Pilar n. 8, Pernambuco)

N. 68

Recife, 16 de Agosto de 1890.
Amigo cidadão Manoel Cardoso Junior.

Mais uma vez augmenta-se a prova da efficacia do poderoso elixir por vós preparado, ao qual denominaes—Anti febril.

Accommettido de uma forte febre um filhinho meu, de idade de dez annos, não trepidei applicar lhe, conforme o preceituado em vosso receituario, doses de vosso salutar elixir, o benefico resultado não se fez esperar; ao fim da terceira dose, e ao 2.º dia, já se apresentavam variolas de caracter benigno e em mui pequena quantidade; continuei com a mesma medicação, e ao fim de quinze dias achava-se meu filhinho completamente restabelecido.

E' esta a expressão da verdade.

Concedo-vos, cidadão, que façaes desta o uso que vos approuver.

Disponde do amigo gratissimo
Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.
Rua da Penha n. 17.

—

N. 69

Beberibe, 28 de Julho de 1890.
Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com a maior satisfação que vos transmitto os meus sinceros agradecimentos pelo benefico resultado que de vosso preparado, Elixir anti-febril Cardoso, obtive em uma febre intermittente, que durante 18 dias minou me a saude; quando já desanimado fui por um dos vossos empregados, o Sr. José Francisco, instado para fazer uso do Elixir Cardoso, ao qual hoje só chamo maravilhoso Elixir Cardoso, para não o chamar milagroso, tal foi o effeito, que após duas doses experimentei, fazendo desapparecer a febre e voltando-me as forças e o appetite, achando-me no fim de 8 dias completamente restabelecido.

Portanto, não cessarei de indicar o—Elixir anti febril Cardoso a todo aquelle que como eu, for victima de tão terrivel molestia.

Sem mais motivos sou como sempre venerador e obrigado
Francisco Antonio Barbosa.

N. 70

Sr Manoel Cardoso Junior.

Tendo cahido doentes dous filhinhos meus Antonio Francisco Lopes, de idade de 7 annos, e Joanna Rosalina da Conceição, de 4 annos. Com uma grande febre, que os facultativos disseram que era febre typho, e desenganados por elles, pois não obedeceu aos seus receituarios. Contando a um amigo o estado de meus filhinhos elle me aconselhou o seu Elixir anti febril e promptificou se a mandal o ver; ao applicar as primeiras doses fiquei surprehendido com as melhoras de meus filhinhos, e no fim de tres dias estavam completamente restabelecidos, graças ao seu maravilhoso Elixir.

Desta pode Vmc fazer o uso que lhe convier.
Sou com toda a estima obrigado.
A rogo de João Antonio Lopes
José Pedroso de Carvalho.
Rua do Bom Jesus n 27, 3.º andar.
(As firmas estavam reconhecidas)

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 1, 1 andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 6 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes fallecido n'esta cidade do Recife, deparando com um annuncio no *Diario* de 3 do corrente, offerecendo d'aquelles bens alguns predios á venda, previne ao commercio e ao publico d'este e dos mais Estados, que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados, pertencentes ao mesmo espolio, pois que os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso estando disposto a navel o do poder de quem os tiver obtido por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou bôa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes: casa terrea á rua Imperial n. 48, dita na rua do Nogueira n. 33, sobrado no pateo de S. Pedro n. 3, dita na travessa do Carmo n. 12, 7 armazens na travessa da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, ns. 2 a 14, um armazem na rua Nova da Praia, antiga Caes do Ramos, n. 24, um sobrado da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 57, um armazem na mesma rua n. 61, um dito na mesma rua n. 63 um dito na rua Nova da Praia, antigo Caes do Ramos, n. 42, um dito na mesma rua n. 44. 44 apolices geraes ns. 300.022 a 300,029, 208 914 a 208,915, 248,665 a 248,671, 248,672 a 248.676 163,589 a 162,593, 162,594 a 162,598. 84,346 a 84.355, 248.663 a 248,664; 24 apolices provinciaes, ns. 1,885 a 1,888, 1,170 a 1,182, 1,269 a 1,278, 17 acções do Banco do Brazil ns. 152,639 a 152,658.

Em tempo, o abaixo assignado declara haver do mesmo modo todos os rendimentos e os mais que até esta data têm sido recebidos pelos procuradores de Antonio José Machado, residente em Portugal, Manoel Roberto da Costa ou Costa & Medeiros, da rua do Amorim n. 39, nesta cidade do Recife, onde são situados todos os bens.

Recife, 5 de Abril de 1890.

José Soares do Amaral.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 41, Afogados.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde Chamados a qualquer hora, por escripto

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Cuidado com as falsificações.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

N. 119

Engenho Guerra, 25 de Junho de 1882.

Amigo Angelino.—O teu remedio é uma cousa miraculosa.

Aqui no nosso engenho foram tantos os casos em que eu appliquei o teu santo elixir e que deste tirei sempre bons resultados, que tornar-se hia enfadonho mencionando-os; só farei patente um, de um morador que estava morto; já não se levantava de uma grande quantidade de syphilis, complicado com uma terrivel inflammação do figado, e creio que tambem soffria de hydropisia.

Com franqueza appliquei lhe o teu remedio, sem esperanças de que o homem se salvasse; porém depois de umas oito dóses, irregulares, presenti uma melhora espantosa, depois de tomar algumas, quero dizer, duas garrafas, levantou se, e com mais uma ficou completamente bom.

Um outro caso não menos importante do que este, foi de um escravo que estava de sezões ao ponto de negro que é ficar branco, devido á inchação em que estava, e hoje, graças ao teu remedio, é um dos mais sadios da fabrica.

Desta resposta faze o que quizeres.

Sem mais, teu amigo—*Candido Dias.*

N. 120

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Soffrendo ha muito tempo de um terrivel rheumatismo, e tendo por muito tempo tomado muitos remedios receitados por habeis facultativos, sem que achasse melhoras recorri ao seu elixir, e com o uso de tres garrafas apenas fiquei completamente restabelecido.

Faço esta declaração para quem padece não ter receio de fazer uso deste bom elixir.

Poderá V. S. usar desta para o que lhe possa convir.

Recife, 1 de Novembro de 1883.—Dr. *Guennes Martins Fontes.*
(As firmas estavam reconhecidas.)

—

A' rua do Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado Illm Sr. J. A de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catarrhaes, principalmente nas do appareiho respiratorio e genito urinario.

As affecões catharraes do larynge, dos bronchios da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brazil. a

Dr. *Urias da A. Silveira,*
(A firma está reconhecida.)

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Dentes

Ter uma a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer, que o doente acha se á borda d'uma enfermidade incuravel; o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o Peitoral de Anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação curará a tosse dentro em poucos dias e até mesmo ás vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios, e impedirá a thisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e d'outros ingredientes maus, na sua elaboração e delicada composição, não entra nenhuma particula de Acido Prussico, e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se á venda em todas as boticas e drogarias.

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

EDITAES

O presidente da Intendencia Municipal de Olinda em virtude do art. 1.º do Regulamento que baixou com o decreto n. 511 de 23 de Junho de 1890.

Faz constar a quem interessar possa que ficam designados os lugares das secções districtaes desta comarca pela fórma seguinte:

OLINDA

Districto policial de S. Pedro Martyr

1.ª secção

Reune-se na Intendecia Municipal, comprehendetá do 1.º ao 4.º quarteirão.

Presidente

Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

Mesarios

Manoel Alves Barbosa.
Coronel José Joaquim Antunes.
Capitão Manoel José da Castro Vilella.
José Marcolino da Fonseca Manguinho.

2.ª secção

Reune-se no Paço Municipal a ladeira do Varadouro, comprehenderá os quarteirões do 5.º ao 8.º

Presidente

Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

Mesarios

Tenente coronel Henrique Gibson.
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Capitão Alfredo Simões Barbosa.
Waldevino Demetrio da Rocha Wanderley.

Districto pelicial de S. Salvador de Sé

Unica seção

Reune se na escola publica casa n. 18 da rua do Dr. Antonio Correia.

Presidente

Major José Figueira de Faria.

Mesarios

Capitão Theodoro Hermino dos Santos Costa.
Tenente Francisco José da Silva.
Capitão Manoel Joaquim Botelho.
Tenente Astolpho Adolpho de Paiva Vianna.

1.º districto poolicial de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe

1.ª secção

Reune-se no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição, comprehenderá do 1.º ao 4.º quarteirão.

Presidente

Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Mesarios

João Elias de Moura.
Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Benjamin do Carmo Lopes.
Tenente Alvaro Joaquim de Alem.

2.ª secção

Reune se na escola publica do sexo feminino da Estrada Nova comprehenderá do 5.º ao 7.º quarteirão.

Presidente

Capitão Francisco Antonio Barbosa.

Mesarios

José Times Pereira.
Sebastião do Rego Barros Barreto.
Professor José Firmino Ribeiro.
Jesuino Tavares de Souza.

1º Distrtcto de N. S. do O' de Maranguape

Reune-se no consistorio da igreja de N. S. do O' e comprehenderá todo o 1º districto de paz.

Presidente

Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque Filho.

Mesarios

Capitão Manoel Eloy Mendes.
Capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante.
Professor Eleuterio Roberto Tavares de Espirito Santo.
Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão.

2º Districto de paz (Paratibe)

Reune se na igreja de Santo Antonio de Paratibe, comprehende todo o districto de paz.

Presidente

João Henrique de Albuquerque Mello.

Mesarios

Antonio Pacheco Soares da Silva.
João Lutero de Deus.
Antonio Ribeiro de Albuquerque.
José Antonio da Silva Accioly.

Pelo que convido a todos os cidadãos eleitores afim de comparecerem no dia 15 de Setembro proximo futuro, nos indicados lugares, pelas 10 horas da manhã, certo de que cada eleitor votará em uma lista para deputados, contendo o numero de 17 nomes, e outra para senadores contendo o numero de 3 nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou affixar o presente edital nos lugares mais publicos desta mesma cidade e publicar pelo *Diario*.

Paço da Intendencia Municipol de Olinda, 14 de Agosto de 1890.

Ernesto de Aquino Fonseca.

—

O Dr. Bellarmino Guedes Corrêa Gondim, presidente da Intendencia Municipal de Timbauba, etc

Manda fazer publico que, na conformidade da 2.ª parte do art. 13 do Regulamento a que se refere o decreto de 28 de Junho deste anno, designou os edificios e nomeou os cidadãos abaixo declarados, para constituirem as mesas que no dia 15 de Setembro proximo vindouro terão de receber os votos para senadores e deputados ao primeiro Congresso Nacional.

Districto de Paz de Timbauba.—Primeira sesssão—edificio—casa da Intendencia Municipal.—Presidente Dr. Belarmino Guedes Corrêa Gondim. Mesarios—cidadão Felippe Nery de Farias Leite, José Ignacio Camello Pessoa, Manoel Gomes Cavalcante, José Francisco de Almeida.

Segunda secção—edificio—casa em que funcciona a aula do sexo masculino.—Presidente—professor Benedicto Marques Vieira.—Mesarios—Manoel Nunes Corrêa, Luiz de Albuquerque Maranhão Filho, José Joaquim Pereira Campos, Pedro da Silva Gusmão.

Districto de Cruangy.—Presidente—tenente coronel José Francisco de Moraes Vasconcellos.—Mesarios—Serafim Anselmo Pereira de Lucena, Pompêo da Cunha Pedrosa, Manoel Gomes da Cunha Andrade, Pedro Ratis de Inojosa Varejão.—Edificio—casa em que funcciona a aula do sexo masculino.

Districto de Paz de S. Vicente.—Edificio—casa em que funcciona a aula do sexo masculino.—Presidente—Manoel Cabral de Mello Cavalcante.—Mesarios—Pedro da Cunha Cavalcante Filho, José do Rego Cavalcante, Hemeterio Guedes Alcoforado, professor Francisco José de Barros.

Outrosim, convida a todos os cidadãos qualificados eleitores, para comparecerem e darem seus votos perante as mesas ás dez horas da manhã do dia 15 de Setembro deste anno; devendo cada eleitor incluir na cedula 17 nomes para deputados ao primeiro Congresso Nacional e tres nomes para senadores, em cedulas distinctas.

E para que chegue a noticia a todos, mandou lavrar o presente que será affixado nos lugares mais publicos do municipio e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal de Timbauba, 14 de Agosto de 1890.

Belarmino Guedes Corrêa Gondim.

O secretario,
Bellarmino Pereira de Lyra Andrade.

—

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 Agosto de 1890.

De ordem do desembargador Barão de Lucena governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de contador e partidor do termo de Canhotinho.

O secretario,
Sophronio A. da Paz Portella.

—

O Dr. José Mauricio Borges, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Bento e Canhotinho, do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que está aberto o concurso durante 30 dias, a contar desta data, para quem pretender o provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Canhotinho, lugar que acaba de ser creado por acto do governador deste Estado, de 16 do corrente.

Assim, pois, quem pretender apresentar se nos termos do art. 14 § 1.º do Dec. n. 117 de 30 de Agosto de 1851, de accordo com o art. 3 do Dec. n. 4668 de 5 de Janeiro de 1871, regulamento a que se refere o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes ao provimento.

E para isto mandei passar o presente edital em duplicata, para ser affixado um nesta villa, e o outro, na villa de Canhotinho, nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta villa de S. Bento aos 24 dias do mez de Julho de 1890. Eu, José Antonio da Silva Lemos, escrivão escrevi.

José Mauricio Borges.

Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

Villa de S. Bento, 24 de Julho de 1890.

O escrivão, *José Antonio da Silva Lemos.*

DECLARAÇÕES

A' praça

O abaixo assignado, tendo comprado a Antonio Lopes Teixeira a taverna sita á Estrada Nova do Caxangá n. 206, livre e desembaraçada de qualquer onus; porém se alguem se julgar credor, apresente se no praso de tres dias.

Recife, 21 de Agosto de 1890.

Bernardino José Ramos.

Dr. Ribeiro de Brito

Tendo sido demittido por acto do cidadão governador do Estado, de 16 do corrente, da commissão que me foi designada a 3 de Junho, para tratar dos variolosos no 1º districto da Graça e freguezia do Poço da Panella, declaro que continuarei a prestar os meus serviços medicos gratis, não só aos que estão em tratamento, como aos demais indigentes que forem sendo atacados da terrivel epidemia.

Obras do melhoramento do porto

No escriptorio da empresa de Obras Publicas no Brasil, á rua do Commercio n. 13, recebe se até o dia 31 do corrente, propostas para o fornecimento de pedras para alvenaria e cantaria.

Recife, 20 de Agosto de 1890.

A. Braz da Cunha,
Representante da empresa.

AVISO

A barca americana *Cardenas*, chegada neste porto no dia 15 do corrente, com cerca de 530 toneladas de sal, precisa descarregar para poder concertar. Para descarregar, armazenar e reembarcar a dita carga recebem-se offertas fechadas neste consulado até 22 do corrente ao meio dia.

Edwin Stevens,
Consul dos Estados Unidos.

Sociedade Refinaria e Distilação de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a realisarem a nona entrada de 10 0/0 equivalente a 20$000 por acção, até o dia 25 do corrente mez, de accordo com os arts. 8.º e 9.º dos estatutos, no armazem do Illm. Sr. thesoureiro Augusto de Figueiredo Costa, á travessa da Madre de Deus numero 18.

Recife, 10 de Agosto de 1890.—O presidente,
João Fernandes Lopes.

Ministerio da Marinha

Repartição de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES

Alteração de côr

Pharolète do Chapéo Virado

Rio Amazonas

(Estado do Pará)

Republica dos Estados Unidos do Brasil

(4.º de 1890)

Do dia 7 de Setembro proximo vindouro em diante será exhibida de côr vermelha a luz actual do pharolète do Chapéo Virado, na margem direita do rio Amazonas. Estado do Pará.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1890

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,
Capitão de mar e guerra,
Director geral.

Conforme. — O amanuense servindo de secretario,
Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho.

Itamaracá

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá avisa a quem interessar possa, que no dia 8 de Setembro do corrente anno irá em praça por arrendamento triennal o sitio—Catuama—patrimonio de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá.

Os pretendentes ou licitantes ao referido sitio deverão se apresentar no referido dia, ás 9 horas da manhã no consistorio da mesma irmandade, na villa Velha de Itamaracá, competentemente habilitados com seus fiadores, os quaes devem ser pessoas idoneas e de reconhecida probidade, conforme determina o capitulo 15 do compromisso que rege a mesma irmandade; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou a mesa regedora passar o presente, no qual me assigno.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, na villa Velha de Itamaracá, aos 8 de Agosto de 1890.

O escrivão,
Joaquim Rufino d'Almeida Villarim.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo, a virem resgatal as até o dia 8 de Agosto proximo, avisando se lhes de que findo este prazo serão levadas a leilão publico:

17.642	19 294	19 389	19.499	19.593	19.696
17.776	19.295	19.391	19.505	19.594	19 492
18 594	19.301	19.396	19 510	19 596	19.709
18 610	19 302	19 401	19 522	19 597	19.710
18 615	19 310	19 403	19 523	19 598	19 714
18.627	19 317	19 404	19 526	19.599	19.725
18 628	19 322	19.405	19.540	19 600	19.727
18.713	19.325	19 407	19.542	19 602	19 737
18.734	19.328	19 409	19 543	19 605	19 744
18 797	19.329	19.417	19 545	19.610	19.751
18 849	19.335	19 423	19 546	19 615	19.754
18.864	19 338	19 434	19 55[illegible]	19.616	19.769
18 903	19 343	19 438	19.555	19 621	19 771
18 988	19 345	19.439	19 559	19.626	19.772
19 050	19 346	19.443	19.565	19 628	19 773
19 195	19.347	19.444	19.568	19.637	19 780
19 197	19 351	19.447	19 571	19 644	19.7[illegible]0
19.233	19 352	19.454	19 572	19.653	19.79[illegible]
19 249	19 354	19.455	19 573	19.654	19.795
19.255	19 355	19.472	19 574	19 655	19.796
19 259	19 356	19.473	19 576	19.658	19 797
19 26[illegible]	19 359	19.476	19.579	19 667	19 800
19.263	19 361	19.482	19 580	19 668	19.806
19.267	19 36[illegible]	19 484	19.585	19 675	19.807
19.268	19 364	19.485	19 586	19 684	19 810
19.269	19 369	19.487	19.587	19 686	19.814
19.276	19.377	19.492	19.588	19 693	19 825
19.293	19 385	19.493	19 589	19 695	19.829
19 970	19 849	19.971	19.851	19 972	19 859
19.974	19 870	19.979	19.872	19.982	19 875
19 983	19.878	19 984	19.892	19.985	19 895
19 988	19 904	19 992	19.907	19 994	19.913
19.995	19 918	19.996	19.822	20.000	19.924
20 006	19.926	20 008	19.936	20.012	19.938
20 013	19 949	20.014	19 953	20.016	19.954
20.019	19 955	20.023	19.958	20 024	19.959
20 025	19.963	20.026	19 964	20.027	19 965
19 842					

Recife, 17 de Julho de 1890.

O gerente,
Felino D Ferreira Coelho.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:	
Sete de Setembro n 22	40$030
Viração n. 19	20$000
Restauração n. 25	15$000
Dita n. 27	15$000
Idem 1º andar e loja n. 14	41$666
Amorim 1º andar n. 23	15$000
Dita 2º andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º andar n. 25	20$000
Dita loja n. 27	15$000
Bispo Sardinha 1º andar n. 11	16$666
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Dita n. 18	15$000
Dita n. 118	16$666
Dita 1º andar n. 132	15$000
Dita 2º andar n. 132	15$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Madre de Deus armazem n. 2	12$500
Bargos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quador da Detenção n. 4	6$000

Banco de Pernambuco

Capital	**8.000,000$000**
Capital realisado	**1.600,000$000**
Fundo de reserva	**60,000$000**
Lucros suspensos	**69,575$700**

Effectua todas as operações bancarias.

Sacca por todos os vapores sobre Banco Nacional do Brazil — Londres, London & County Banking Company, Limited — Londres, e sobre todas as demais praças da Europa e America do Sul.

Vaccina animal

O Dr. director do serviço sanitario do Hospital Pedro 2º, tendo obtido a transplantação da lympha vaccinica em vitellas e desejando tornar esse serviço regular, convida as pessoas que se quizerem vaccinar e revaccinar, a comparecerem no mesmo hospital nos dias uteis, de 8 as 10 horas da manhã.

Hospital Pedro 2º, em 18 de Agosto de 1890.

Dr. Ignacio A. Velloso.
Director do serviço sanitario.

Usina João Alfredo

Os administradores convidam os senhores accionistas a reunirem-se no dia 30 do corrente, no escriptorio a rua do commercio n 6 segundo andar, para prestação de contas Recife, 14 de Agosto de 1890

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Drusina & C.

13-Rua Marquez de Olinda-13

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:[illegible]76$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA

IMPERIAL

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

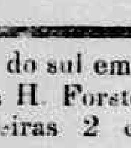
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Carvalho



Segue no dia 21 de Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia . .

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO

No *Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga á bardear no Rio de Janeiro: para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre..

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

—Rua do Commercio—

[illegible] andar

Compagnie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

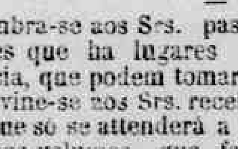
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Agosto pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado da Europa no dia 3 de o Setembro seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

—Rua do Commercio—9

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 25 de Agosto, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa

Sobre fretes e passageiros para os quaes tem optimas accommodações trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Viegas

Seguirá para os portos acima indicados no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 24 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por *Bahia Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos Ayres*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

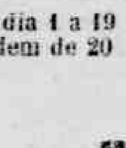
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent



Espera-se da Europa até o dia 29 de Agosto, seguindo depois da demora indispensavel para

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1890.

O movimento na praça foi pequeno, havendo algumas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife. 20 de Agosto de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram a 22 3/8 sem achar tomadores, e foi realizada uma transacção a 22 1/2, fechando o mercado calmo a 22 3/8.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mantiveram os Bancos em geral a taxa de 22 1/4, saccando o Banco Nacional a 22 3/8.

Cotaram para papel particular 22 1/2 no Rio e 22 5/8 em Santos.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 19, constou de 199.301 kilos, sendo 38.032 para o exterior e 161.269 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 2.461 saccas, sendo por:

Barcaças	247	Saccas
Vapores	443	»
Animaes	807	»
Via-ferrea de Caruarú	104	»
Via-ferrea de S. Francisco	54	»
Via-ferrea do Limoeiro	806	»
Somma	2.461	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	3$200 a 3$8[illegible]8
Somenos	2$700 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$200 a 1$400
Retame	900 a 1$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 18, constou de 1.647.421 kilos, sendo 36.617 para o exterior e 1.610.804 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 4.406 saccos, sendo por:

Barcaças	2 681	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	148	»
Via-ferrea de Caruarú	288	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.254	»
Via-ferrea de Limoeiro	35	»
Somma	4.406	Saccos

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 245 réis.

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 a 23 DE AGOSTO DE 1890

Vide o Diario de 17 de Agosto

Navios a descarga

Barca nacional *Maria Augelina*, xarque.
Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Gloamin* carvão.
Barca norueguense *Gid*, carvão.
Barca ingleza *Delta* carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Rose of England*, carvão.
Brigue inglez *Excelsior*, varios generos.
Brigue allemão *Edith Mary*, carvão.
Escuna allemã *Johann*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar inglez *Granada*, varios generos.
Lúgar sueco *Carl* xarque e gorduras.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho sueco *Siri*, xarque.
Patacho norueguense *Henrik Wergeland*, xarque.
Patacho norueguense *Lagos*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Magellan*, entrado de Valparizo e escala em 16 e consignado a Wilson Sons & C , manifestou:

Xarque 673 fardos a Maia & Rezende, 673 a Amorim Irmãos & C.

Barca ingleza *Selna*, entrada de Cardiff em 18 do andante e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 573 toneladas á ordem.

Vapor nacional *Jaboatão*, entrado dos portos do sul em 15 e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 41 saccas a João Francisco Leite. Azeite 5 barris a Joaquim Alves da Silva Santos.

Mercadorias diversas 4 volumes a W. Blanckburn, 4 a diversos.

Panno de algodão 60 fardos a Ferreira Irmãos & C Pipas 70 a Pinto Ferreira & C., 35 a José Rodrigues Macieira. Pelles 23 attados a Keen Sulter & C.

Sola 300 meios rolos a Moura Borges & C.

Vapor allemão *Desterro*, entrado de Hamburgo e Lisbôa em 15 do andante e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 8 volumes a diversos. Azul ultramar 5 caixas á ordem. Agua mineral 6 caixas á ordem.

Botões 1 caixa a Manoel Collaço & C., 1 a G. de Mattos Irmãos. Bicos de algodão 1 caixa a Albino Cruz & C. Balanças 2 caixas a Miranda & Souza.

Cerveja 120 caixas á ordem, 25 a Vieira & Silva, 15 a Ramos Geppert & C., 40 a Paulino de Oliveira Maia. Calçados 2 caixas a Albino Cruz & C. Couro 1 caixão a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 fardo a Parente Vianna & C., 1 a G. de Souza Peixe. Cadeiras 2 caixas a Silva Fernandes & C. Cognac, 10 caixas a Paulino de Oliveira Maia & C. Chapéos 2 caixões a Adolpho & Ferrão, 1 a A. Fernandes & C. Cevada 20 barricas á ordem.

Drogas 3 volumes, á ordem, 3 a Francisco Manoel da Silva & C.

Envelloppe 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Espelhos 5 caixas a Manoel Collaço & C. Encerado 1 caixa á ordem, 1 a Adolpho & Ferrão.

Fitas de seda 1 caixa a Adolpho & Ferrão, 1 a Manoel Collaço & C. Farinha de aveia 2 barricas a Guilherme Spieler. Ferragens 2 volumes a C Wachsmann 1 a W. Halliday & C., 2 a N. Fonseca & C., 2 a Browns & C., 5 á ordem, 1 a Frederico & C., 1 a Miranda & Souza, 8 a Albino Silva, 1 a Antonio Domingos de Lima, 1 a Oliveira Basto & C. Folhas de ferro 1 feixe a Pohlmann & C. Fio 1 caixa ao *Jornal do Recife*.

Graxa 1 caixa a Pohlmann & C.

Lona 1 fardo a G. de Souza Peixe. Louça 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Antonio Domingos de Lima. Luvas 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.

Mercadorias diversas 10 volumes á ordem, 2 a Adolpho & Ferrão, 14 a Manoel Collaço & C., 4 a C. Wachsmann, 5 a Parente Vianna & C., 4 a Parente Vianna & C., 4 a Oliveira Basto & C., 1 a J. P. Carreiro, 3 a Maia e Silva, 12 a A Stolzenbach, 1 a Santos & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Rodrigues de Souza Peixe, 1 a Pohlmann & C, 4 a Guimarães Cardoso & C. Moveis 3 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a ordem. Machinismos 1 caixa a Pohlmann & C, 1 a Guimarães Cardozo & C. Meias 1 caixa á ordem. Musicas 1 caixa á ordem, 1 a Silva Fernandes & C. Mantas para sella 1 fardo a Manoel Collaço & C.

Oleo 15 caixas a Pohlman & C.

Parafina 10 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Papeis pintados? 5 caixas a Manoel Collaço & C., 10 a Figueirdo Costa & C., 5 á ordem, 10 a Ramos Geppert & C. Papellão 9 fardos a A Fernandes & C. Presunto 1 caixa a Ramos Geppert & C. Papel 3 fardos a Costa Lima & C., 10 a Soares & C., 1 a Francisco J. dos Passos Guimarães, 3 a Adolpho & Ferrão, 1 a C. Baixa, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 6 á ordem, 3 a Paiva Valente & C, 3 a Rodrigues de S. Irmãos, 1 fardo a Stolzenback, 9 a Santos & C, 20 a Azevedo & C. Papel de impressão 17 fardos ao *Jornal do Recife*. Pimenta 5 saccos á ordem.

Rolhas 1 fardo a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos 1 volume a Gonçalves Cunha & C., 21 á ordem, 3 a F. de Azevedo & C., 1 a J. A. Dias & C., 2 a A. Vieira & C., 4 a Bernet & C., 1 a Machado & Pereira, 2 a L. Maia & C., 1 a A. Maia & C., 1 a Samarcos & C., 13 a Rodrigues Lima & C., 1 a Menhard Huber. Tapetes 1 caixa e 1 fardo á ordem.

Vellas 3 grades á ordem. Vidros 1 caixa a W. Halliday & C, 3 a G. Martins & C. Vidros para vidraça 25 caixa a C. Wachsmann, 68 á ordem Vestidos 1 caixa á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 5 caixas a Gomes Ferreira & C

Batatas 50 caixas á ordem, 20 a José Joaquim Alves & C.

Conservas 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cal 50 barricas a Souza Basto Amorim & C., 50 a Guimarães & Valente. Cebolas 25 caixas á ordem, 10 a José Joaquim Alves & C.

Legumes 20 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C. Livros 1 caixa a João W. de Medeiros.

Vinho 15 barris a Olinto Jardim & C., 5 á ordem, 25 a Aquilino R. da Cunha Oliveira & C.

Vapor americano *Advance* entrado dos portos do sul em 19 do andante e consignado a H. Forster & C.

Cadeiras 2 caixas a David F. Porto Baltar.

Estopa 1 fardo a Joaquim Gonçalves & C., 2 a Joaquim Agostinho & C.

Fumo 3 volumes a Soares & Fernandes, 4 a Guimarães Rocha & C., 2 a Neves Pedrosa & C. 6, a Santos & C. 4 a Alves da Costa & Filho, 5 a João Fernandes de Almeida, 10 a Joaquim Bernardo do Reis, 12 a Antonio Francisco da Cruz, 3 a Antonio Augusto de Vasconcellos, 4 a Pereira de Faria & C. 6 a Fraga Rocha & C., 6 a Paiva Valente & C. Fio 25 fardos a João Francisco Leite, 39 a Antonio Pinto Carneiro da Silva.

Massas 20 caixas a Paulino de Oliveira Maia. Mercadorias 1 caixa a Antonio José Moreira, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a Guerra Fernandes & C.

Panno de algodão 50 fardos a Ferreira Irmãos & C. Papel 1 caixa a Meuron & C. Pipas 33 a Pereira Carneiro & C.

Saccos 4 fardos a Cramer Frey & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 5 a Affonso Taborda. Salsacaroba 12 caixas a Faria Sobrinho & C.

Vinagre 18 barris á ordem Vinho 10 barris á ordem. Velocipedes 1 caixa a Ramiro Moreira da Costa & C.

Vapor americano *Alliança*, entrado de New York e escala em 19 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Artigos diversos 1 caixa ao London Bank, 1 a Guimarães Irmãos & C. Amostras 1 caixa á ordem.

Bocaes 1 caixa a João Dias Moreira & C.

Banha 50 barris a Gomes & Pereira, 25 a Silva Marques & C., 20 a Dias Fernandes & C., 25 a Lopes de Magalhães & C., 50 a Joaquim Duarte Simões, 30 a Soares & Fernandes. Brinquedos 1 caixa ao London Bank.

Charutos 1 caixa a Guimarães Irmãos & C. Caixinhas de papelão 1 caixa a C. Wachsman. Candieiros 1 caixa a Vianna Castro & C.

Drogas 9 caixas a Rouquayrol Fréres.

Electro-plate 2 caixas á ordem, 1 a Arthur & Desiderio.

Esteiras 1 volume a C. Wachsman

Fazendas 1 caixa ao London Bank. Farinha de trigo 500 barricas á ordem.

Graxa 1 volume á ordem, 2 a C. Wachsman.

Impressos 2 caixas a Amorim Irmãos & C.

Joias 1 caixa ao London Bank 1 a Manoel Collaço & C., 1 a C. Wachsman, 1 a L. A. da Silva & C.

Kerosene 5 200 caixas á ordem.

Lona 4 fardos a C. C. da Costa Moreira & C.

Mercadorias diversas 4 volumes ao London Bank, 1 a L A. da Silva & C., a Ramos Salgado & C., 15 a ordem, 18 aos consignatarios, 1 a Arthur e Desiderio.

Machinismos 2 caixas a Maia & Rezende. Machinas de costura 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Objectos para escriptorio 1 caixa ao London Bank.

Ditos para candieiros 9 caixas a João Dias Moreira.

Perfumaria 3 caixas a Rouquayrol Fréres.

Oleo de linhaça 27 barris á ordem.

Relogios 1 caixa a Arthur & Desiderio.

Revolver 1 caixa a Vianna Castro & C.

Raizes medicinaes 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Toucinho 15 barris a Joaquim Duarte Simões & C. 15 a Soares & Fernandes. Tecidos 1 caixa á ordem. Tinta 20 barricas a C. Wachsman, 25 a Vianna Castro & C.

Velocipedes 1 caixa a C. Wachsman. Vidros 10 caixas a William Halliday & C, 2 o João Dias Moreira & C., 1 á ordem, 14 a Vianna Castro & C., 1 a Arthur & Desiderio.

Vapor inglez *Planeta*, entrado dos portos do sul em 20 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Biscoutos 10 caixas a Theodoro Christiansem.

Chapéos 2 caixões a Antonio Pinto C. da Silva, 2 á ordem, 1 a Antonio José da Costa Araujo. Cognac 50 caixas a Pereira Ferreira & C. Camisas 1 caixa a N. Maia & C. Café 154 saccos a Fernandes & Irmãos, 162 a Paiva Valente & C, 110 a Manoel dos Santos Araujo, 110 a Souza Basto, Amorim & C.

Fumo 5 volumes a Almeida Machado & C., 10 a Fernandes, Rodrigues & C., 5 á ordem, 1 a Antonio A. de Vasconcellos, 51 a Azevedo & C., 2 a R. de Druzina.

Linguas 27 caixas a A. S. Couto & C.

Marmore 10 pedras a Silva Guimarães & C. Massas 150 caixas aos consignatarios. Mercadorias 3 volumes a Auguste Labille. Moringas 3 volumes a David Ferreira Porto Baltar.

Papel 12 fardos á ordem. Panno de algodão 10 fardos a Gonçalves, Cunha & C., 13 a A. Lopes & C., 10 a A Santos & C. 10 a Albino Amorim & C, 20 a Rodrigues Lima & C., 30 a Guerra, Fernandes & C. Pinho 360 volumes a Fonseca Irmãos & C.

Solla 19 meios rolos á ordem.

Xarque 500 fardos a Maia & Rezende, 500 a Baltar Oliveira & C., 50 a Fernandes & Irmãos, 500 aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 19 DE AGOSTO DE 1890

Para o exterior

— No vapor americano *Advance*, para New-York, carregaram:

G de Mattos Irmãos, 3,600 pelles de cabra.

Julio & Irmão, 4 latas com 28 kilos de café.

— No palhabote portuguez *Pires 1.º*, para o Porto, carregou:

Leobino Lima, 67 saccas com 5,213 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor americano *Finance*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. H. Boxwell, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

M. Borges & C., 25 pipas com 12,000 litros de alcool.

— No vapor nacional *Planeta*, para o Pará, carregaram:

C. M da Silva, 349 barricas com 26,175 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 18 pipas com 8,640 litros de aguardente e 16 ditas com 7,680 ditos de alcool.

F. A. de Azevedo, 159 barricas com 7,110 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 10 ditos com 960 ditos de alcool.

— No vapor americano *Advance*, para Pará, carregaram:

P. Alves & C., 287 barricas com 16,919 kilos de assucar branco e 70 ditas com 3,383 ditos de dito refinado.

F. Vieira, 78 barricas com 6,921 kilos de assucar branco.

A. de Oliveira Maia, 450 alqueires de sal.

A. J. Fonseca, 200 barricas com 12,805 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Theresinha* para Parahyba, carregaram:

P. Valente & C., 60 saccos com 3,600 kilos de assucar branco.

A. D. Simões & C., 15 garrafões e 10 caixas com 320 litros de genebra.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracaty, carregou:

J. M. Dias, 8 caixas com 2,000 kilos de rapé.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 19	375 077$359	
Idem de 20	47:257$074	
		422:334$443
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 19	64:537$556	
Idem de 20	6:840$725	
		71:378$281
Somma total		493:712$724

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Agosto de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 19	13:677$737	
Idem de 20	540$234	
		14:217$971

Recife Drainage

Do dia 1 a 19	13:847$276	
Idem de 20	3:778$467	
		17 625$743

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» para:

Parahyba	15.000$000
Rio Grande do Sul	15.858$600
Maranhão	3.200$000
Pará	3.200$000

Movimento do porto

Navio sahido no dia 20

Hamburgo—49 dias, patacho dinamarquez «Rohl», de 172 toneladas, capitão P. M. Norby, equipagem 7, carga varios generos, a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala — Vapor Americano «Advance», commandante Griffiths, carga varios generos.

Pará e escala—Vapor nacional «Planeta» commandante Pinto da Costa, carga varios generos.

Fernando de Noronha — Vapor nacional «Jaboatão», commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Macáo — Patacho norueguense «Lagos», capitão M, Olsen, em lastro.

Rio de Janeiro—Transporte nacional de guerra «Madeira», carga munições.

Barbados—Barca norueguense «Progress», capitão E. Nielsen, em lastro.

Santos e escala—Vapor americano «Finance», commandante E. C. Baker, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 5,874 kilos.	
283 kilos de peixe a 20 réis	5$660
cargas com farinha a 200 rs.	$
19 ditas de fructas diversas a 300 rs	5$700
32 columnas a 600 rs.	19$200
76 taboleiros a 200 rs.	15$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
56 compartimentos com farinha a 500	28$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
13 ditos de suinos a 700 rs.	9$100
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
9 ditos de camarões a 200 rs	1$800
48 talhos a 2$	96$000
	239$660
Rendimento de 1 a 18 do corrente	4.456$620
	4.696$280

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 580 réis a cuia.
Milho de 360 a 440 réis idem
Feijão de 700 a 800 idem

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Guahy*	21
Norte	*Espirito Santo*	22
Europa	*Potosi*	24
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	25
Liverpool	*Edictor*	30
Europa	*Campinas*	31

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, e ncommendas e vale tes trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado do sul no dia 1 de Se tembro seguindo depois da demo necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 38

Camarotes reservados a s os passageiros o Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Esnol

E' esperado da Europa até o dia 25 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 5 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos de sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

4—RUA DO COMMERCIO—4

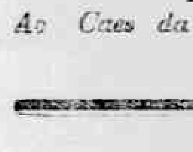
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 23 de Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Quinta-feira, 21, deve ter lugar o leilão dos generos de estiva salvados da barcaça S. Luiz de Goyanna, naufragada em Rio Formoso e existentes no armazem da rua do Commercio n. 13.

Leilão

De cerca de 200 barricas com farinha de trigo, 45 barris com banha, 2 balas de papel, 2 caixas com manteiga em latas de 1|2 e de 1 libra, 4 caixas com cerveja, 1 dita com generos, 1 sacco com alpiste e outros generos de estiva com avaria d'agua do mar, salvados da barcaça S. Luiz de Goyanna.

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Commercio n. 13

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana os generos salvados da barcaça S. Luiz de Goyanna, naufragada nos arrecifes do Rio Formoso, e vindos dalli nas tres barcaças Novo amor, Ariquidá e Paraguassú, e existentes no armazem da rua do Commercio n. 13.

Em continuação

e por ordem da Companhia de Seguros Indemnisadora

Quinze grades com louça, 2 caixas com louça, 10 barris com banha, 30 pacotes de papel, 1 barrica com louça, 10 saccos com milho, 1 caixa com generos e 1 caixa com manteiga em latas de 1|2 libra, salvadas da mesma barcaça e existentes no mesmo armazem.

Entrada pelo cáes

Leilão

De armazens de materiaes no cáes de Capibaribe ns. 54 e 56, 1 barcaça e 2 canoas.

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

Nos armazens n. 54 e 56 no cáes do Capibaribe

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão os materiaes existentes nos armazens ns. 54 e 56 sitos no cáes do Capibaribe, pertencentes ao espolio de Joaquim Francisco Collares, constando de barricas com cimento, taboas de louro para assoalho e forro apparelhadas, materiaes e ferragens, canos vidrados de 3 e 4 pollegadas, alqueires de cal, tijolos de alvenaria grossa, ditos batidos, telhas á canoas de areia grossa, 2 ditas de areia fina, calleiras de Lisboa tendo 9 palmos cada uma, ditas da terra, hombreiras de pedra de Lisboa, caibros, ripas tabique, taboas de amarello, traves de 40 palmos quina viva, ferragens de diversas qualidades, grades de amarello e portas e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão e constam do mandado em poder do mesmo agente, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Em continuação

pertencente ao mesmo espolio venderá 1 canôa grande para 2 mil tijolos denominada *Carolina*, uma dita para 1.500 tijolos denominada *Livramento* e uma barcaça denominada *Paraguassú* com todos seus pertences com a lotação de 150 saccos.

Leilão

De 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 dita de balanço, 2 consolos, 1 espelho oval, 5 quadros, 2 etageres, 4 jarros, 1 candieiro para kerosene, 1 marquezão, 1|2 commoda, 1 cortinado para cama, 1 espelho, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 marquezão, 1 cabide de parede, 1 cupula, 2 bancas, de amarello, 1 jardineira com pedra, 1 mesa para jantar, 2 aparadores, e quartinheira de parede, louças para almoço a jantar, copos, calices, talheres, colheres, jarras para agua, trem de cosinha e outros objectos.

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na casa sita á rua de S. Francisco n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Brito

Leilão

de 1 importante piano novo, 1 mobilia de junco, 2 camas francezas, 1 guarda vestido 1 toilette, 1 lavatorio, 1 meia-commoda, 1 commoda, 2 cabides de columna, 1 dito de parede, 1 carteira grande, 1 dita pequena 2 marquezões mesas e bancos de gomabeira 1 mesa elastica, 1 dita grande, 3 bancos, 1 guarda-louça, 2 aparadores, cadeiras de junco, ditas de amarello, 2 banquinhas com gavêtas, 1 sella com arreios, 2 cangalhas com cassuaes, 1 balança com pesos, louça para almoço e jantar, tapetes, jarros, candieiros para kerosene, 1 dito belga de suspensão, 1 relogio de parede e outros muitos artigos.

Rua da Praia n. 56

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Ao correr do martello

Leilão

De moveis

Constando de uma mobilia de junco com cadeiras de balanço 1 marquezão, 1 toilette, 1 commoda de amarello 1 lavatorio, 1 cabide de amarello, candieiro belga com pingentes, diversos quadros, lanternas, jarros para flores, ettageres, e 2 teares para bordado.

Uma meza elastica, 6 cadeiras de junco, aparadores, marquezas, banquinhas, mezas de cosinha, jarras, banco pequeno, taboleiro de madeira, 1 mesa para escriptorio, louça, vidros e muitos outros moveis.

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar da rua do Rangel n. 25

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no dito sobrado, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Em seguida

Venderá o mesmo agente diversos moveis, a requerimento de Joaquim Barbosa Tavares e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os quaes foram dados em penhor ao mesmo Sr. Barbosa Tavares e são vendidos para seu pagamento.

(Recommenda se aos banhistas)

Agente Silveira

Leilão de predios

No importante arrabalde denominado Boa-Viagem

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento da inventariante do espolio de José Francisco Callado, levará a leilão os seguintes predios.

1 casa terrea n. 7 A á rua de Setubal com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, medindo 23 palmos de frente, com 13 de terreno ao lado direito, cacimba meieira, pelos fundos até baixo mar, tendo neste terreno uma meia agua com repartimento de tijolo, terreno proprio.

1 dita a mesma rua n. 7 B em caixão com as mesmas dimensões, foreira.

Metade da casa á rua da Aurora n. 22 (no mesmo povoado) com 2 salas, 3 quartos cosinha fora, e 1 quarto tendo de frente 27 palmos, 102 de fundo, cacimba meeira, quintal em aberto, terreno foreiro.

1 dita a mesma rua n. 28, em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal arborisado com terreno ao lado.

Agente Pestana

3º e ultimo leilão

Dos predios e terrenos pertencentes ao patrimonio da irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Sabbado, 23 de Agosto

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado pela mesa regedora e deliberação da mesa geral, autorisada por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de capellas, fará leilão dos predios abaixo declarados, a saber:

Uma casa terrea sita á rua de Domingos José Martins n. 20, rendendo mensaes 20$000.

Um sobrado sito á travessa do Antigo Porto, outr'ora becco dos Portos n. 6, rendendo mensaes 25$000.

Um dito sito á rua dos Mascates n. 1, entrada defronte da venda de Abrantes, rendendo 16$000 mensaes.

Um terreno sito á Estrada do Maduro á margem da linha ferrea do Limoeiro, com diversos mucambos foreiros.

Em continuação venderá o mesmo agente um terreno arborisado com boa cacimba, todo murado, medindo 25 palmos de frente e duzentos e tantos de fundo, com 6 meiaguas completamente novas, e edificadas á rua das Nymphas n. 13 A, rendendo 60$000 mensaes.

Leilão

De uma casa terrea n. 10 com sotão á rua Duque de Caxias, em solo proprio.

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do tutor de seu irmão Vulpiano de Aquino Fonseca, levará a leilão a casa terrea acima com 2 portas e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, sotão com 1 sala e 1 quarto.

Desde já podem examinar a dita casa.

Leilão

De um sitio na Capunga á rua Joaquim Nabuco n. 20, todo murado e com um importante portão de ferro na frente, e tendo 160 palmos de frente e 360 de fundo, casa em máo estado, e diversos arvoredos de fructo.

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão do sitio acima, o qual se presta para qualquer estabelecimento pela excellente posição em que se acha por ficar junto da estação e perto da linha de bonds.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e de outra para engommar; na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Vende se a taverna sita á rua da Palma n. 1; a tratar na mesma.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 61 da rua da Aurora; a tratar no pavimento terreo.

— Alugam-se o 1º andar á rua da Guia n. 55, e o 1º andar á rua de S. Jorge n. 23, com commodos para familia; a tratar na rua de S. Jorge n. 74, 2º andar, das 6 ás 10 da manhã.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e ensaboar, para casa de pequena familia.

— Precisa-se de uma ama que lave bem; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Alugam se barato o extenso armazem da rua da Cruz n. 44, livre de impostos; a casa terrea n. 45 á rua do Pilar; o 2º andar do largo do Forte do Mattos n. 17, e a casa da rua Matriz da Boa Vist n. 42; a tratar na rua do Pilar n. 56, com Velloso.

— Precisa se de feitores de turmas para a construcção da estrada de ferro de Sergipe; trata se no pateo da Santa Cruz, escriptorio da estrada de ferro de Tamandaré.

Curso primario

Para o sexo masculino

49 — Rua da Gloria — 49

Raphael de Azevedo, com longa pratica de 11 annos de ensino, tem aberto um curso especial de instrucção primaria para meninos, espera por isso merecer a confiança e protecção do illustrado publico e de todos os seus compatriotas pernambucanos, e em particular dos pais ou tutores das crianças que desejam o real aproveitamento de seus filhos ou tutelados.

Dedicando o maximo cuidado para dar lhe o necessario desenvolvimento, espera dar a seus alumnos, a par da mais sã educação moral e physica, uma educação intellectual baseada nos principios geraes da verdadeira pedagogia, esforçando-se por satisfazer completamente a todas as exigencias da educação moderna em sua mais lata accepção.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos, mediante mensalidades azoareis.

49 RUA DA GLORIA—49

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica e aptidão para tomar conta e dirigir internamente um estabelecimento de mercearia; as im como um outro de 16 a 18 annos de idade com pratica do mesmo negocio; a tratar no largo do Mercado numero 12.

Cofre

de se um importante cofre prova de fogo; a tratar na rua da Imperatriz n. 12

Vende-se

a taverna bem afreguezada no becco do Lobato n. 14; o motivo se dirá ao comprador.

Attenção

Farelo do Rio da Prata, com 42 kil s a 1$750, vendem Silva Azevedo & C., á rua da Concordia numero 73.

Vinagre puro

Superior vinagre, em garrafas e em caixas de duzia; vende se na rua do Crespo n. 11, loja do Povo.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colic biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes, de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão de Regras, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 41

CHA' PEROLA

SUPERIOR

3$000 a libra em lata

Importadores

ALFREDO LOPES & C

88 Rua da Imperatriz 88

PERNAMBUCO

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colic biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes, de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão de Regras, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em groso na imperial drogaria de F Manoel da Silva & C.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas, onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Aviso

O distribuidor e contador José Joaquim Pereira de Oliveira mudou o seu cartorio para a rua estreita do Rosario n. 32, onde póde ser procurado.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes, crepe da China, inteira novidade.

Etamines de côres, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Bautista republicana a 200 rs. o covado

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de colarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

O TROVADOR

20—Rua 1.º de Março—20

PARA PRESENTES

Acaba de receber o que ha de mais lindo em caixas de perfumarias, as novidades mais recentes de Paris, as caixas são todas forradas de setim.

E' um rico presente que se póde offerecer a qualquer pessôa, sem risco de haver cousas mais bonitas.

PREÇOS RESUMIDOS

Amaral & C.

ESTA' ABERTA

A

Liquidação por 60 dias!!

Rua Duque de Caxias n. 67

De miudezas e algumas fazendas

PECHINCHAS E MAIS PECHINCHAS

A' vontade dos freguezes

Somente até 6 horas da tarde.

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

CIDADÃOS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacrias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Teelphone 191.

Vende-se

Kerozene.
Dito inexplosivel (luz diamante).
Phosphoros.
Breu.
Velas de stearina.
Alcatrão da Suecia.
Cimento em 1|2 barricas e inteiras.
Soda caustica com 70 gráos.
Sebo e graxa do Rio Grande do Sul, em pipas e barricas.

Na rua do Encantamento n. 9 e Caes do Apollo n. 17

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades do mimo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs

Fabrica Minha Esperança

— Rua largado Rozario — 21

Telephone 191

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR

A Loja das Estrellas, tendo dado seu balanço separou os seguintes artigos que vende por metade do seu valor

A SABER:

Fazendas de lei

Nanzuk, desenhos modernos, a 120 rs o covado.

Percales, lindissimos desenhos com pequeno toque de mofo, de 400 rs a 160 rs. o covado.

Fustões, desenhos lindissimos, de 360 rs. a 140 e 160 rs.

Tusyles escocezes, de 500 rs. a 120 e 160 rs.

Cretones, desenhos de voiles, de 400 a 240 rs.

Madapolões americanos com pequeno toque de mofo de 8$000 a 5$000.

Bramante com quatro larguras de 1$200 a 600 rs. o metro.

Dito dito de linho de 2$500 a 1$600.

Dito de uma só largura a 320 rs.

Ganga Grapton para coberta de 500 a 240 rs.

Fazendas de phantasia

Voiles, lindissimos desenhos, a 160 e 200 rs.

Barejes escocezes a 80 rs.

Merinós de lã, pretos e de lindissimas côres, de 800 a 240 rs. o covado.

Cachemiras de quadros a 240 reis o covado.

Etamine, branca e preta, de 1$200 a 240 rs. o covado.

Seda lisa e com listras de 1$600 a 640 e 800 rs

Cortes de vestido á circassiana com chapéo de sol de 20$000 por 12$000.

Ditos de cambraia branca bordados e de côres de 16$000 a 6$000 e 7$500 cada um.

Setim de todas as côres a 700 rs o covado.

Dito dos Alpes de 400 rs. a 200 rs. o covado.

Linon de todas as côres de 500 rs. a 200 rs.

Crepe da China, bordado, todas as côres, de 600 rs. a 200 rs.

Para homens e meninos

Casimiras inglezas, pura lã, de 4$500 a 2$000 e 2$500.

Brins de côres e pardos, de 800 rs. a 240 e 320 rs.

Camisas brancas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.

Ditas de flanella a 2$000.

Brim branco superior de 2$000 a 800 rs. o metro.

Brim de linho de côr, padrões novos, de 2$500 a 1$000 o metro.

Cortes de casemira ingleza de 6$000 a 2$500.

Ditos para collete de fustão e veludo, de 4$500 a 800 rs. e 1$500 um.

Ditos de brim de linho, novidade, a 2$200.

Camisas inglezas para homem de 54$000 a 36$000 a duzia.

Ditas de meia para homem, com mangas e sem ellas, de 20$000 a 8$e 12$

Ditas de lã com listras—Internacionaes—de 5$500 por 3$500.

Artigos diversos

Meias de côr para meninos de 6$000 a duzia, a 1$500.

Ditas para homem, brancas e de côr de 5$000, 6$000 e 8$000, a 3$000, 4$000 e 5$000 rs.

Lenços imitação de linho branco e de côr de 3$000 e 4$000, a 1$200 rs. a duzia.

Toalhas felpudas de 6$000, a 3$000.

Ditas alcochoadas de 4$000 a 2$500.

Guardanapos de 4$000, a 2$000 a duzia.

Meias cruas para senhora, com um pequeno toque de mofo, brancas e de côr de 14$000, a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.

Casacos Jersey para senhoras e meninas a 3$000 e 4$000.

Luvas de seda de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200 o par.

Leques de fantazia a 400 e 1$000 rs.

Espartilhos couraça de 6$000, a 4$000.

Sahidas para baile a 500 rs.

Babados brancos e de cores a 500 rs.

Entremeios bordados a 320 rs.

Cortinados para cama a 6$000.

Colchas de fustão brancas e de cores a 2$000.

Cobertores a 700 rs. um.

Chales de casemira de 5$000 e 6$000, a 2$000, e 3$000.

Um completo sortimento de algodões nacionaes, brancos e de cores, que se vendem por preços sem competencia.

Retalhos de algodões, chitas, lãns e sedas.

E muitos outros artigos que se vende grande abatimento

Loja das Estrellas

56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58

Telephone n. 210.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

Jornal do Recife

Compram se os de ns. 259, 260, 261, 262, 265, 266, 288 e 278 do anno proximo passado de 1889, no 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador.

CERVEJA PILSEN

Unicos importadores

ALHEIRO, FERNANDES & C.

A cerveja *Pilsen* é conhecida e reconhecida como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas summidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Deposito geral

RUA DA IMPERATRIZ N. 42

Telephone n. 475

Vende-se tambem nas seguintes casas:

José Fernandes Lima & C.ª
Amaral & Primo.
Poças Mendes & C.ª
Jaquim Maia & C.
José Maia & C.
Pereira Ferreira & C.ª
Manoel Josquim Alves Ribeiro & C.ª
Ramos Ferreira & C.ª
Antonio de Almeida Rabello.
José Gomes Ganches.
Arthur Gonçalves Mações.
Antonio Affonso Simões.
Verissimo Marques & C.ª
Valongueiro & C.ª

CHA VERDE FINO

O antigo e acreditado armazem do Alheiro recebeu o que ha de melhor neste artigo, o qual se torna recommendavel pelo seu excellente paladar.

Só se retalha em seu armazem.

Rua da Imperatriz n. 42

Alheiro, Fernandes & C.

Vinho Virgem DE MONSÃO

De optima qualidade, proprio para refeições, receberam os proprietarios do armazem do Alheiro; é de excellente qualidade por ser puro de uva e não conter alcool de especie alguma.

Retalha se no armazem de molhados á

Rua da Imperatriz n. 42

Alheiro, Fernandes & C.

Lympha vaccinica pura

VENDE SE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

DR. SABINO

43 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 43

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamentos ou outros quaesquer actos, assim como porta bouquets de papel e seda: a tratar na sua residencia, rua da Conceição n. 3, ena rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se babados e recorta se de todas as larguras.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua de Mariz e Barros n. 2, propria para estabelecimento de molhados, por ter armação com todos os seus pertences, e tem ao lado uma excellente casa de banhos annexa á mesma, e sobre tudo recommenda se a boa localidade: quem a pretender dirija-se á rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Farelo superior

no largo do Mercado; 1$800 n. 12.

Criado

Precisa se de um criado; na rua da Penha n. 33, hotel.

O Peitorál de Thiáridio

E' REMEDIO EFFICAZ?

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamentos, rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.

Approvado pela inspectoria geral de hygiene

Preparado por

CALASANS & C.

47, Pharmacia Calasans, praça Piedade

BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois metiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade. De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$500

Deposito no Recife

FRANCISCO MANOEL DA SIVA & C

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Antonio Francisco da Cruz.

Engommadeira e lavadeira

Precisa se de uma engommadeira e lavadeira para fazer o serviço em casa de familia; na rua da Victoria n. 1, defronte da estação de Caruarú.

Tintureiro

Precisa-se de um bom tintureiro para diversas cores; a tratar na rua da Cruz n. 42.

Engenho

Vende-se o engenho Caité, moente e corrente, com proporções para safrejar 3 000 pães, distante da estação de Pureza 1/4 de legoa, sito na comarca de Goyanna: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o proprietario Antonio Coelho Ferreira Rabello.

O TROVADOR

20—Rua 1.º de Março—20

Para senhoras

Etamines rendados.
Voiles de lã.
Cachemiras de lista.
Cretones voiles.
Zephyr de quadro.
Lã Amazonas.
Foulard de algodão.
Zephyr de ramagem.
Setim do Japão.
Linon de ramagem.
Setim de côres.
Voiles de algodão.
Cortes de zephyr (bordados).
Cortes de cambraia (bordados)
Cortes de setineta (duas côres).
E muitos outros artigos.

Em compras maiores terá direito a um exemplar de musica a escolha.

AMARAL & C.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C.

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando se gravemente doente dos olhos, sem enxergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter se.

Casa

Aluga se uma casa em Afogados, entrada para a estrada dos Remedios n. 72, preço muito barato, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fora, grande quintal murado, cacimba, jardim na frente, etc., a chave está na loja de fazendas dos Srs. Campos & David; a tratar com elles ou na rua larga do Rosario n. 14.

PROMPTUARIO DA LEI DO Casamento civil

Acha-se exposta a venda esta obra de incontestavel utilidade ao publico em geral e especialmente aos juizes e escrivães e mais funccionarios a quem cabe o conhecimento da materia.

O livro se compõe de tres partes, uma com o repertorio da lei, outra a mesma lei, annotada e onde se faz um estudo sobre ella com o direito antigo e se apresenta abjeções possiveis na execução, a ultima finalmente onde se acham compendiados os decretos, avisos e actos do governo posteriormente a lei até que o livro entrou para o prelo.

Os Srs. estudantes de direito alli encontrarão um peculio para estudo.

LIVRARIA PARISIENSE RUA 1.º DE MARÇO N. 7

Oleo Silva

O verdadeiro restaurador do cabello, experimentando-se o seu benefico resultado dentro de 30 dias de uso successivo. As suas virtudes são: evitar a queda do cabello, promover o seu crescimento e destruir as caspas, a par de um perfume agradavel.

Vendem:

Fabrica Camacan, rua Larga do Rosario n. 50.
A Florida (miudezas) rua Duque de Caxias n. 103.
O Novo Mundo (miudezas) rua Barão da Victoria n. 24.

Proço—1$000

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Mercearia

Vende se a bem localisada e acreditada mercearia da rua do Rangel n. 73, proxima ao mercado; trata-se na rua de Hortas n. 15.

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças com todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e o preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Telephone—247

Casa em Olinda

Aluga se a grande casa do Dr. João de Sá, situada muito perto da estação do Carmo; a tratar na rua 15 de Novembro (antiga Imperador) n. 55, 1.º andar, escriptorio de advogado.

Obras de vimes

Recebemos neste ultimo vapor grande e completo sortimento, como sejam:

Cestas para compras, tamanhos diversos.
Balaios para roupa engommada.
Balaios para roupa suja.
Costureiro.
Açafates.
Bonitos berços e lindas cadeiras.

POÇAS MENDES & C.

Rua estreita do Rosario n. 9

Junto a igreja

Comarca do Bom Conselho

Vende se uma parte do sitio denominado Serra Grande, havido pelo inventario do finado Pedro Cavalcante de Albuquerque, no valor de 650$; a tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

Tonico de Camacan

(Restaurador vegetal dos cabellos)

Dentre todas as preparações congeneres que detidamente propalam seus effeitos, não surgio ainda uma que alcançasse o exito do Camacan que pela sua composição assaz poderosa e suave, tem a propriedade exclusiva de curar e preservar os cabellos de todos os males da calvice que possam sobrevir-lhe. Composto somente por José Gomes de Amorim (successor de Martins & Bastos) e premiado na exposição de Paris de 1889, o Camacan foi submettido a longas experiencias, as quaes deram maravilhosos resultados: á venda em todas as lojas de perfumarias e no deposito geral da fabrica á rua da Aurora n. 163.

Cavallo, bois, carroça e carro

No gasometro, em Olinda, vende se um bom cavallo, baixeiro, russo, arreiado; dous bois de carroça ou carro; uma carroça e um carro já usados tendo um cambão para um ou dous bois: a tratar no mesmo gasometro com o administrador.

Criado

Precisa se de um criado para o serviço domestico: na rua da Palma n. 109.

Aluguel barato

Viscende de Goyanna n. 159.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2º. andar
Rua de Lombas Valentina n. 4
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.

A tratar na rua do Commercio n. 5, 1.º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua de Payandú n. 19.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Maquez de Olinda n. 23.

O TROVADOR

Rua 1.º de Março n. 20

ESPECIALIDADE EM

Extractos.
Oleos
Tonicos.
Sabonetes.
Pasta para dentes.
Vasos para pó de arroz.
Agua de cologne.
Agua Florida.
Regatas de côres.
Suspensorios.
Bicos de côres.
Luvas de seda.
Pó de arroz.
Botoaduras americanas.
Lenços de seda.
Espartilhos.
Fitas de côres.
Baleias.
Empermiaveis.
Fichus prateados.

Amaral & C.

ENGENHO

Vende-se o engenho Inhaman na comarca de Iguarassú, perto da cidade, todo recortado de trilhos de transporte de canna para a usina Timbó.

Quem pretender, dirija-se a rua Barão da Victoria n. 18 1.º andar, ou a usina Timbó.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas e vermelhidão do rosto ficará perfeitamente curado, reconhecendo-a desse modo, como unico especifico efficaz. Além desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$000, acompanha a respectiva indicação do uso.

Unico deposito

Drogaria de Faria Sobrinho & C., rua Marquez de Olinda n. 41

Barracas e merceeiros

Vinho fino do Porto a 6$000 a duzia; vende-se no armazem da rua da Madre de Deus numero 16.

José Alves de Oliveira, sua mulher, filhos e netos, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz da Escada, no dia 21 do corrente pelas 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu prezadissimo filho, irmão e tio, Dr. Felippe Alves de Oliveira, fallecido no estado do Rio Grande do Sul. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Alfredo Antonio Moreira

José Antonio Moreira, Franquilina Vianna de Lima Moreira, João Antonio Moreira, José Antonio Moreira Junior, Antonio José Moreira, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de seu muito querido filho, enteado e irmão ao cemiterio publico, e de novo convidam aos mesmos e a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar sexta feira 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que se confessam gratos.

D. Maria Constança Correa de Sá e Benevides

Leonor Benevides Barbosa Vianna, seu esposo e filhos, Theresa Benevides Pereira da Silva, seu esposo e filhos e Hermilla Adelia Correia de Sá Benevides tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro sua prezadissima tia, D. Maria Constança Correia de Sá Benevides, mandam rezar uma missa pelo seu eterno repouso, no sabbado 23 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e para assistirem a esse acto, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, antecipando os seus agradecimentos.

João José Soares do Amáral

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa na igreja do Espirito Santo por alma de João José Soares do Amaral, sabbado 23 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia em que foi dado á sepultura o corpo daquelle digno consocio; para cujo acto de religião e caridade, convida a Exma familia e amigos do finado.

Secretaria, 20 de Agosto de 1890.

Manoel F. Velloso,
2º secretario.

Augusto José Nunes

A viuva, filhos e irmã do finado Augusto José Nunes, ainda sob a impressão do doloroso golpe por que acabam de passar, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram de acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico.

Mandando celebrar missas, convidam aos parentes e amigos do finado a comparecerem pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, na igreja de N. S. da Saúde, no Poço da Panella.

João José Soares de Amaral

José Soares de Amaral e Fortunato José Soares de Amaral, seus pais (ausentes), irmãos, filhos e mais parentes, mandam celebrar missas por alma daquelle seu prezado irmão, filho e tio, na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente mez, trigesimo do seu passamento. Para este acto de religião e caridade, convidam aos amigos daquelle finado, pelo que se confessam eternamente reconhecidos.

Francisco de Assis Miguel da Costa

Adolpho Miguel da Costa convida a todos os parentes e amigos de seu prezado irmão e compadre, Francisco de Assis Miguel da Costa, para assistirem a missa do trimestre do seu passamento, que será rezada sexta feira 22 de Agosto pelas 6 horas da manhã, na igreja de S. José de Riba Mar, pelo que ficará summamente agradecido por este acto de religião e caridade.

Clotilde da Silveira Bastos

D. Maria Ramos e suas irmãs agradecem cordialmente a todas as pessoas que dignaram se comparecer e acompanhar ao enterramento de sua prezada tia, D. Clotilde da Silveira Bastos, e bem assim convidam as mesmas pessoas para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na veneravel ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, e se confessam desde já gratas.

Ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz

Pergunta se a este senhor, quando pretende pagar as suas letras, tem-se feito reforma, se discontei foi devido a sua firma, que nesta occasião era estabelecido na rua Barão da Victoria; o acceitante diz que assignou por favor, o sacador, seu especial amigo, tambem diz o mesmo, e pobre senhora, que não entende desses negocios, é quem está no desembolço ha mais de um anno.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Agui.

Segundo andar

Aluga-se o da rua 1.º de Março n. 17 antiga) do Crespo), tem agua; a tratar na loja.

Engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, precisa se de uma perita engommadeira e que seja matriculada.

Casa

Compra-se ou permuta se por uma casa no bairro da Boa Vista, que esteja desembaraçada, por um bom sitio e casa no Poço da Panella, todo murado, e no caso de compra, que não exceda a 5.000$: quem tiver dirija se a esta typographia que se dirá com quem tratar.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharamcia Martins. Rua Duque de Caxias n. 88

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$550, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Boa morada

Ha para alugar um bonito sobrado, aluguel barato, na rua Direita de Afogados n. 7; a tratar na mesma rua n. 16.

Romances francezes

A 500 rs. o volume, vende-sem no escriptorio deste »Diario.»

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras: na rua Larga do Rosario n. 40

Calçados

— Sapatos de feltro para quem soffre de dormencia e frialdade nos pés, d'onde causam diversas molestias, pois estão se acabando; preço muito baratos a 500 rs. o par, tanto para homem como para senhoras e crianças.

LOJA A' RUA DA IMPERATRIZ N. 80

Puro vinho de pasto

Alheiro, Fernandes & C., estabelecidos á rua da Imperatriz n. 42, com armazem de molhados, avisam aos seus freguezes que receberam uma remessa deste magnifico vinho, pelo que esperam suas ordens.

Rua da Imperatriz n. 42

Telephone—475

E' sem falta

Uma governante offerece se para casa de qualquer pessoa da capital ou fóra della; quem precisar dirija se á rua do Principe n. 42.

DOENÇAS —DO— ESTOMAGO —E DO— FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24-A, ou á rua Duque de Caxias n. 93.

Amas e criado

Precisa-se de duas amas idosas, que durmam em casa dos patrões, para cosinhar e engommar, assim como de um criado; a tratar da rua Duque de Caxias n. 56, loja das estrellas.

Ama para meninos

Precisa se de uma, de bons costumes, para tomar conta de dous meninos; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Coxias n. 63, que entenda da arte.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, ainda mesmo que seja de meia idade; no Paço da Patria n. 5, quinta casa

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da União n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia; na rua do Coovello n. 46.

Ama fiel

Na rua do Caldeireiro n. 7 A, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas, prefere se mulher de meia idade, que viva independente; a tratar das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de familia em Beberibe; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Barraca Coronel Teixeira Junior

Hoje, grandes premios.

Reservado para familias

Largo do Arsenal de Guerra

CACHEMIRAS DE SEDA E LÃ

Cachemiras de seda e lã com um metro de largura, em todas as côres, ciel, gris, saphira, bronze, wihite rose, marron, beije wxite rose, rose, tabaco, grostete, grenat, preto e creme, o mais fino que se fabrica n'este artigo, a 3$000 o metro.

Loja do Povo

11—Rua do Crespo—11

R. CH DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Novidades!!

em leques de todas as qualidades, para senhoras e crianças, receberam Pedro Antunes & C.

Esplendido sortimento em bordados.

Variadissimos padrões de bicos de seda, filó e linho.

Lindas meias de Escossia e algodão, modernas cores.

Hygienicos espartilhos brancos e de cores, para senhoras e crianças.

Grande variedade em bolças e balaios, porta facas, cestas para flores e cadeiras de palha.

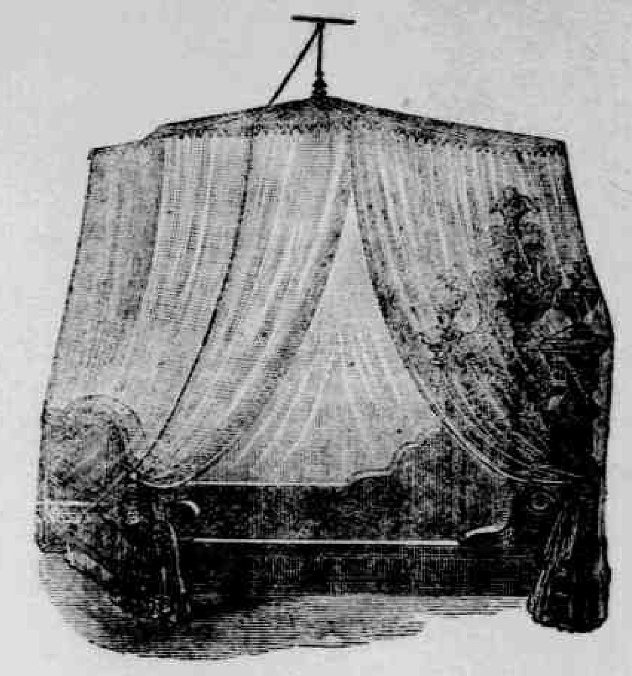
Não esquecendo que temos muitos outros artigos que se acham em exposição permanente na Nova Esperança á rua Duque de Caxias numero 63.

Libras esterlinas

Vendem-se na rua do Commercio n. 26, 1.º andar.

No sobrado n. 61 da rua Marquez do Herval, precisa-se de uma bôa cozinheira.

CHEGARAM



Os mosquiteiros americanos

Com armação e carritel conforme a estampa

Preços: 12$000, 14$000 e 16$000 de cores

Fazenndas baratas

Chitas claras finas, a 200 e 240 rs.
Cassas de palminhas de cores a 120 rs. e cortes com 9 metros a 1$600.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Zefiros largos a 200 rs.
Voiles phantasia a 200 e 240 rs.
Cretones francezes a 320 rs.
Lans de quadrinhos a 100 e 200 rs.
Madapolão americano, 20 varas a 6:000.
Morim lavado a 5$500 a peça com 10 varas.
Madapolão, com 1 metro de largo, 20 varas 6$000.
Algodãozinho muito bom a 4$000, 4$500 e 5$000.
Bramante com 4 larguras a 700, 800 e 1$000 o metro.
Bramante de linho, 10 palmos de largura, a 1$600.
Atoalhado bordado, 8 palmos de largo, a 1$300.
Panno da Costa para toalha de mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Cortinados de crochet para portas e janellas a 7$000 o par.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000 o par.
Cortinados de côres, novidade, a 1$600 o metro.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000.
Oleado para meza grande ou pequena a 4$500 cada quadro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Brim de côres a 240 rs. para meninos.
Camisas para senhora a 3$500.
Casacos ou penteadores a 2$500.
Collarinhos de linho e algodão a 5$000 a duzia.
Tampos de fronhas grandes e pequenas a 1$500 o par.
Babados com 4 1/2 metros de tamanho a 1$200 a peça.
Redes para dormir a 3$000.
Bolças de tapetes grandes a 4$000 e 4$500.
Camisas brancas finas para meninos a 30$000 a duzia.
Camisa de meia desde 900 rs.
Camisas de flanella de cores desde 1$800.
Coletes de flanella brancos com manga e sem ella.
Lenços francezes de labyrintho a 1$000 e com bordado a 500 rs.
Guarda-pó americano de todos os tamanhos a 4$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid, muito util aos viajantes; preço mais barato.
E muitos artigos que se offerecem ao comprador por qualquer preço.

Miudezas

Vende-se mais barato

Bicos e rendas, brancas e de todas as côres a 2$000 a peça.
Babados bordados a 500 rs. a peça.
Entremeios bordados desde 500 rs. a peça com 3 metros.
Luvas de seda brancas, pretas e todas as côres de 2, 3 e 4 botões, a 2$000.
Luvas de pelica branca a 2$000.
Capellas com véos de blonde de seda desde 6$000.
Meias arrendadas brancas para senhora a 800 rs.
Meias cruas de côres lisas e brancas com palmas a todo preço.
Fichus prateados pequenos a 500 rs., e grandes 1$000.
Lenços brancos abainhado a 1$200, 1$600 2$000 a duzia.
Lenços de côres a 1$300 a duzia.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arcos a 100 rs. o metro.
Fitas phantasia e chamalotadas desde 400 rs. o metro, todas as côres e pretas, tem larguras 5, 9, 12.
Maços com 12 peças de fita branca chineza a 320 rs.
Extractos finos americanos desde 1$000.
Sabonetes finos para pannos e sardas a 800 rs.
Thesouras finas com mola que dobra a 1$500.
Lapiseiros de ouro fino a 1$500.
Pentes phantasia para cabello por 400 rs.
Pegadores de trança.
Flores para cabellos, chapéos e vestidos a 1$000, 1$500 o ramo.
Crochets para cadeiras e sofá guarnição a 7$000.
Toalhas felpuldas a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia; para banho a 1$500.
Tarlatana branca, verde, azul, rosa e encarnada a 700 rs.
Filó de linho liso, salpico, palmas bordadas.
Leques para meninos a 500 rs. e finos a 3$000.
Leques de gazes a 1$, 1$500 e 2$000.
Espartilhos a 4$000, 5$000 e 6$000, todos os tamanhos.
Meias cruas e de côres para meninos a 3$000.
Ligas, phantasia a 1$000 o par.
Sargelim de todas as côras a 200.
Crinolina branca, preta, côr de chumbo e de café a 400 rs.
Cambraia de torro, preta e branca a 200 réis e com duas larguras a 400 rs.
Maços de contas de côres, qualquer que se deseje a 500 rs.

Loja das Listras Azues

61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

PARIS

20 e 22, rua Drouot, e nas Pharmacias d'esta

Medalhas de Ouro em Paris em Nice

Medalhas de Ouro em Vienna em Calcutta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú, etc.)

*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do* **XAROPE do Dr ZED (e Pasta Zed)**, *o peitoral mais energico em todos os casos de:*

BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, COQUELUCHES, CATARROS, INSOMNIAS TENAZES, DÔRES ABDOMINALES, etc.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 15.ª parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 19 de Agosto.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

Peitoral de Cambará

REMEDIO GARANTIDO

Os innumeros e valiosos attestados medicos e particulares em favor d'este preparado, do Sr. Souza Soares, de Pelotas; os mais altos premios—medalhas de ouro—com que foi distinguido; a sua approvação por uma sabia junta, como a de Hygiene publica do Rio de Janeiro; a autorisação de seu uso em todo o Brazil por decreto do governo central; o seu consummo extraordinario e sempre progressivo; a sua fabrica especial fundada no grande estabelecimento Agricola Industrial do Parque Pelotense, expressamente criado para esse effeito, em Pelotas, honrado com a visita de notaveis personagens nacionaes e estrangeiros, são merecimentos que só os adquirem preparados muito importantes e reconhecidamente efficazes como o Peitoral de Cambará, tornando-se um remedio garantido.

Vende-se, ao preço de 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias da capital.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

Francisco M. da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

***Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura** Kava Fournier.*

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes a venda nas casas do costume.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados-Unidos do Brasil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C.	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos.	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CAPSULAS THÉVENOT

Molestias dos Intestinos

Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Esencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORPCAO FACIL

3

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua
Caixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras **Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PECHINCHAS!

Casemiras pretas, diagonal, duas larguras, a 1$400 o covado!
Idem de côres, inglezas, idem, a 1$800 o dito
Cheviote superior, preto e azul, a 2$400 o dito.
Mirinós pretos, pura lã, a 800 1$000 1$200 e 1$500 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$200 e 1$600 o dito.
Toalhas adamascadas para dita (nacionaes) uma 5$000.
Idem de labyrintho, ricas, a 30$000.
Idem grandes para rosto a 2$600 a duzia.
Idem felpudas para banho a 1$200 a dita.
Lenços brancos abanhados a 1$200 a dita.
Meias inglezas, cruas, a 2$500 e 3$000 a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 a dita.
Camisas de flanella de côres a 18$000 a dita.
Lençóes de bramante, grandes a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos, a 2$500 e 2$800
Idem de crochets para noivas a 6$000.
Cortinado, em peça, a 8$000 (22 metros)!
Madapolão superior a preços sem competencia.
Algodão trançado, duas larguras, a 1$100 o metro.
Idem adamascado, largo, para toalha, a 440 rs. o dito.
Bramante de algodão, quatro larguras, a 700 rs. o dito.
Idem de puro linho, dez palmos, a 1$600 o dito.
Guarnições de crochets a 6$000 e 8$000
Fichùs e mantilhas prateadas a 1$000 e 2$000.
Chales de casemira de cores a 2$000.
Flanellas de côres para camisas a 300 rs. o covado.
Percales finas a 240 e 280 rs. o dito.
Guardanapos adamascados a 1$800 a duzia,
Meias-casemiras para crianças a 500 rs. o covado.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casemira ingleza para calça a 2$800.
Idem de brim pardo e de côres a 1$000.
Brim branco fino, n. 6, a 1$800 a vara.
Idem de cores garantidas a 1$000 o metro.
Costumes de finas casemiras a 15$000

Pannos finos, cheviotes, casemiras, brins pretos fixos, mirinós para luto e muitos artigos a preços resumidos.

As vendas em grosso teem o desconto de 14 %

59—Rua Duque de Caxias—59

PEREIRA & MAGALHÃES

ALCATRÃO de GUYOT

Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes ***Hospitaes de Pariz***, **contra as** ***constipações***, **as** ***bronchites***, **a** ***asthma***, **os** ***catarrhos*** **dos** ***bronchios*** **e da** ***bexiga***, **as** ***affecções*** **da** ***pelle*** **e a** ***eczema***.

Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da ***Agua de Vichy***, **sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as** ***molestias*** **do** ***estomago***. **Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.**

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. »

Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, nº 19, em Pariz.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanéa com o conteudo de uma seringa de Pravaz (modelo Le Brun) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

ou tomando cada dia 6 capsulas de

EUCALYPTINA LE BRUN

cura-se a ***Tisica***, *as* ***Bronchites*** *e os* ***Catharros pulmonares***

A Eucalyptina Le Brun não contém morphina.

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50, Faubourg-Montmartre, PARIS.

Em *Pernambuco*: F. M. da SILVA & C.

Mercearia

Vende-se uma muito afreguezada, na rua da Concordia: informações na rua da Florentina n. 36, tabacaria.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS** possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio tao como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos administrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

LINIMENTO SÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com ... em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmacia GENEAU, 275, Rua St Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

VENDAS

— Vende-se uma casa em Afogados, na rua de Motocolombó n. 25, com 2 salas, 5 quartos e quintal com arvoredos em terreno proprio; tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

— Vende-se a taverna da rua do Progresso n. 20, é propria para principiante: a tratar com o dono na rua do Paysandú n. 20, ou na mesma.

— Vende-se uma pequena casa de negocio, propria para principiante, no Recife: a tratar na travessa do Arsenal de Guerra n. 5.

— Vende-se a bella casa na mais bonita posição de Olinda, pateo de S. Pedro, muito boa, com grandes commodos para familia, gaz, agua, terreno proprio, livre de onus; a tratar no Caminho Novo n. 128, e vende-se já por sua dona retirar se para fóra da provincia.

GRANDE ARMAZEM
DO
LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Esta importante loja de modas, completamente reformada, tem n'estes ultimos dias recebido um variadissimo sortimento de tecidos de phantasia, escrupulosamente escolhido por um dos socios actualmente em Paris, os quaes dam-nos uma perfeita idéa da ultima phase da moda, em meio das variadas mutações dos progressos sociaes. Os seus proprietarios não poupam esforços afim de bem servir ao publico em geral e especialmente ás Exmas. familias a quem rogam a fineza de suas visitas a tão importante estabelecimento.

Na impossibilidade de mencionar-se todos os artigos de que se compõe este incomparavel sortimento notam todavia os seguintes:

Ricos enxovaes para baptisados e casamentos.
Lindissimos tecidos de phantasia para bailes, theatros, passeio, etc.
Bonitos cortes de lã, seda, linho, e levantine; inteiramente novidade.
Sedas pretas lavradas e com chamalote para todos os preços.
Surahs pretos e de côres de differentes qualidades.
Rendas e bicos de differentes larguras e qualidades.
Riquissimas capas e pellerinas, pretas e de côres para senhoras.
Guarnições de novos modelos para vestidos.
Luvas, leques, chapéos de sol, espartilhos, sahidas de theatro e uma infinidade de meias de seda, fio da Escocia, algodão, etc.

PREÇOS RESUMIDOS
RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

PRODUCTOS MEDICINAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina. O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores
COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES
31--RUA DOS OURIVES--31
RIO DE JANEIRO
Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Cera

Vende-se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$000 a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima faz se na de 2.ª o desconto de 30 0/0 e na de 1.ª de 20 0/0. Pedimos, portanto, a todas as pessoas que precisarem deste genero a virem verificar a qualidade, pois é dessa fórma que poderão avaliar qual é a melhor. No mesmo estabelecimento tem um completo sortimento de fazendas que se vendem por preços sem competencia, para liquidar.

Só na Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48

O proprietario deste tabelecimento continuando a liquidal-o, está vendendo por menos 50 % tanto fazenda de lei como de moda.—A SABER:

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de lã matisado, ultima moda, a 800 rs. o covado.
Dito de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephiros de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Luvas de seda a 1$, 1$500 e 2$000 o par.
Cortes de cachemiras bordados a 25$000.
Capas ricamente bordadas a vidrilho por 25$000.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.

Lei

Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 a peça
Bramante de linho a 2$000 o metro
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Cortes de casimira para calça a 4$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Fichús de retroz, todas as cores a 1$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de esquião a 2$500 e 3$000 a duzia.
Collarinhos e punhos de esquião, preços sem competencia.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs. o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Panno da Costa para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000 uma
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Costumes de cachemira para homem a 14$000 e 15$000 um
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Granadinas phantasia a 360 o covado.

E muitas outras fazendas que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate apromptase em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

A filha adoptiva

(Continuação do n. 187)

III

O SEGREDO DO MORTO

E quasi dia por dia, hora por hora renascia lhe o passado diante dos olhos.

Primeiro o desespero de Diana por occasião do casamento de Fabio.

Mais tarde, aquella singular pallidez...

A sua estada n'um convento de Toulouse...

O seu regresso a Bordeaux, muito enfraquecida, muito descorada...

A sua insistencia para levar Ignez logo depois do seu nascimento, sob pretexto de fazel-a amamentar em Asterac.

A sua inexplicavel colera quando Margarida a isso se oppoz com uma energia que cousa alguma pôde vencer.

Finalmente, suprema angustia... duvida mil vezes mais pungente do que as outras; a mudança que elle havia observado na criança quando a tornara a ver no sotão do castello, dous mezes depois della ter sahido de Bordeaux...

Aquella pelle tão differente... aquellas feições que não eram as mesmas... aquelles olhos, sobretudo, que de azues tinham passado a verdes!...

Não estava alli por ventura o drama mais intenso, o mysterio mais impenetravel?

Oh! para desvendar esse mysterio, que não daria Jacques de Rhodes?..

Para saber se aquella Ignez, que o seu coração não reconhecia nem aceitava, era a filha de Margarida, neta delle Jacques, ou o fructo dos amores culpados de Diana, que montanhas não seria capaz de derrocar o infeliz pai?...

Mas então, se Ignez fosse filha da menina de Candales, que fim teria levado a outra?...

Diana poderia ter operado sósinha a substituição?...

Não era admissivel.

Duas pessoas deviam estar ao facto do mysterio: Anninha Castaréde e Fabio de Argelles!...

Neste ponto acudiam de novo todas as duvidas ao espirito de Jacques de Rhodes.

Seria possivel que a Anninha, de caracter recto e leal, se prestasse a esse crime contra elle, o bemfeitor de Miguel, o filho que ella adorava?...

E Fabio sobretudo?... Fabio, que tudo lhe devia, de quem tinha sido amigo, protector, a verdadeira providencia; Fabio, cuja honra elle tinha salvo, e que possuia um coração delicado e sentimentos elevados; Fabio poderia ter succumbido ás machinações de Diana... Não pudera dominar os seus sentidos... Acontecem cousas dessas...

Diana era tão bella!...

Mas deixal-a dar sumiço á filha de Margarida!...

Ella, peio...

Consentir naquella substituição infame!...

Isto é, mentir, blasphemar, roubar o nome, a fortuna, a posição social da propria filha!...

Oh!... tudo no intimo de Jacques protestava, gritava, revoltava-se...

A dôr enlouquecia-o.

Fabio não era, não podia ser capaz disso!...

Durante seis annos elle conservou se assim, angustiado, já não vivendo, no meio das suas hesitações e das suas duvidas, não podendo resolver se—resolução suprema—a interrogar o marquez d'Argelles.

Um dia, porém, em Bordeaux, disseram-lhe que Fabio definhava rapidamente e que morreria dentro em pouco.

O Sr. de Rhodes decidio-se então instantaneamente.

— E' preciso que eu o faça fallar, disse elle tomando um wagon.

Uma hora depois da sua chegada, e sem que ninguem no lugar soubesse da sua presença, o Sr. de Rhodes apresentava se em Argelles.

Era uma terça-feira.

Desde a vespera pela manhã, Diana, que tinha, como dissemos, regressado de Pau, não deixava o marido.

Foram dizer-lhe que o armador pedia para ver Fabio.

A essa noticia, um estremecimento profundo abalou-a dos pés á cabeça.

— Jacques em sua casa!... Elle que depois de seu casamento nunca lá pozera os pés!... Que se passaria?

Reflectio um instante com as sobrancelhas franzidas, um lampejo nos olhos sombrios, e de repente muito decidida:

— O Sr. d'Argelles acha se em tal estado de fraqueza, que o Dr. Cabanne não quer que elle falle a pessoa alguma, disse ella ao criado que fora annunciar lhe a visita de Jacques. Apresente os meus sentimentos ao Sr. conde, e accrescente que eu mandarei prevenir a Asterac, logo que o Sr. marquez for passando um pouco melhor.

E, quando o criado desappareceu, Diana dirigio-se a Anninha Castaréde.

— Depressa, disse lhe, vai prevenir teu sobrinho Tailladet que faça boa guarda. O Sr. de Rhodes não deve ver o marquez de Argelles.

A commissão foi lestamente desempenhada, e Jacques afastou-se, olhando para a fachada immovel do castello e dizendo:

— Tens então muito medo que eu o veja o que o faça fallar, malvada creatura! porque não te atreves tu propria a m'o recusar. Mas não tenhas receio, máo grado teu, máo grado o mundo inteiro, Fabio não morrerá sem que eu lhe falle.

Tres dias consecutivos Jacques voltou, e tres vezes a porta do quarto de Fabio lhe foi fechada.

Então, na sexta-feira, annunciou a sua partida para o dia seguinte.

— Não será uma estrategia? perguntou a marqueza a João Tailladet.

— E' facil certificar-se disso, respondeu o cocheiro.

— Indo á estação amanhã pela manhã, não é verdade?

— Sob o pretexto de lá levar alguma encommenda, sim, senhora.

— Pois bem, vai e trata de saber da verdade.

No dia seguinte, ás dez horas da manhã, João voltou.

— O Sr. de Rhodes comprou bilhete de primeira classe para Bordeaux, disse elle. Foi em seguida despachar as bagagens e embarcou.

— Estás bem certo disso?

— Vi-o. E não sahi da estação emquanto o trem não partio.

— E elle não desembarcou em Bayonne para voltar a Asterac?

— Não, senhora, porque se tivesse tal intenção, o Sr. de Rhodes não levaria tantas bagagens, e sobretudo provisões para a sua casa de Bordeaux.

— Em todo caso, por precaução, vai para as bandas d'Asterac ver se elle por acaso não chegou, ou se parecem esperal o por lá.

— Bem, Sra. marqueza, vou a Asterac.

Tailladet voltou sómente á noite.

— O conde partio effectivamente, disse elle, e de certo não voltará, porque Matheus Puyloo já está deitado.

João Tailladet enganava-se.

E Diana, mais ladina do que elle, bem tivera o presentimento do que Jacques de Rhodes era capaz de fazer.

Effectivamente, emquanto á noite, antes de se deitar, a marqueza dava ordens ao seu cocheiro, afim de que a conduzisse no dia seguinte á igreja da aldeia, como toda a castellã que presa a sua dignidade deve fazer, Jacques de Rhodes tomava de novo o caminho d'Asterac.

Sim; elle tinha ido a Bordeaux.

Amigos de Diana não poderiam por ventura, prevenidos por ella, espionar a sua casa e telegraphar-lhe se elle tinha ou não chegado.

Como, porém, o expresso que parte de Bayonne ás seis horas da manhã chega quatro horas depois á antiga capital da Guienne, Jacques tivera tempo de apparecer na Bolsa, em sua casa, por toda a parte, emfim, onde podesse ser visto pelas pessoas que por acaso a marqueza houvesse encarregado de verificar a sua presença em Bordeaux.

Depois, á meia noite, desappareceu novamente, encaminhando-se para o seu castello, onde chegou ao romper do dia.

Comquanto, porém, se podesse fiar em Matheus Puyloo, não o prevenio do seu regresso a Asterac, e, sem ter sido visto por pessoa alguma, dirigio-se para o parque d'Argelles, onde poz se a espreitar a partida de Diana para a missa.

— O seu amor pela ostentação é para mim uma garantia de que ella irá esta manhã á igreja, apezar do perigo que corre o marido, dizia Jacques de Rhodes comsigo, occulto atraz de um massiço quasi impenetravel.

Effectivamente quando o campanario da aldeia começava a repicar, a marqueza sahio do castello com Ignez.

Iam ambas em grande toilette em um landau descoberto.

João Tailladet, sentado na boléa, conduzia as com um lacaio ao lado.

— Oh! oh! disse Jacques comsigo, franzindo as sobrancelhas, a Anninha Castaréde ficou!...

Depois, subitamente decidido:

— Ora, hei de vencel-a, accrescentou.

E, rapidamente, encaminhou se para o pateo principal.

O acaso servio o admiravelmente.

Anninha, aos latidos dos cães annunciando a chegada de um estranho, apparecera no limiar da porta.

Jacques subia já os degráos da escada exterior.

— Meu Deus! murmurou a criada, ficando côr de cera, que hei de fazer para impedir que elle entre?...

O Sr. de Rhodes, de pé, diante della, não lhe deu muito tempo para reflectir.

— Conduza-me junto de meu genro, Anninha, ordenou-lhe elle com voz calma, porém muito imperiosa.

Ella balbuciou, atrapalhada:

— Não posso, senhor, não, não posso!..

— Por que?

— Sr. marquez está extremamente fraco.

— Razão de mais para que eu o veja.

— O medico prohibio-o expressamente, e diz que lhe era necessaria a maior tranquillidade para viver.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 42